



GOVERNODODISTRITOFEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE SÃO SEBASTIÃO
CAIC UNESCO

Projeto Político Pedagógico

CAIC UNESCO

BRASÍLIA
2022



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	7
3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	19
4. A FUNÇÃO SOCIAL	27
5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	29
6. PRINCÍPIOS	29
7. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	31
8.FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS	32
9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	34
10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	36
11. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS	45
12. PLANO DE AÇÃO IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	51
13. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS	57
14. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	65
15. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO PPP	81
16. REFERÊNCIAS	82



1. APRESENTAÇÃO

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente à determinada ruptura. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores.

(GADOTTI, 2000, p.56).

Atualmente, urge haver um esforço coletivo para superar as dificuldades e entraves que inviabilizam a construção de uma escola pública que doutrine efetivamente para o exercício pleno da cidadania e seja instrumento de transformação social. Como afirma Gadotti (2000, p. 34) “essa preocupação tem se traduzido, sobretudo, pela reivindicação de um projeto político-pedagógico próprio de cada escola”.

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 pode-se encontrar o subsídio legal para a elaboração do Projeto Político Pedagógico de cada escola. Os artigos 12,13 e 14 acordam que a escola tem autonomia para elaborar e executar sua proposta pedagógica, contando com a participação dos profissionais da Educação e dos conselhos ou equivalentes para sua elaboração:

Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

- I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;
- II - participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalente

Em consonância com a LDB 9394/96, o Governo do Distrito Federal promulgou a Lei 4.751/2012, que estabelece a Gestão Democrática no Sistema de Ensino Público do Distrito Federal, ressaltando a importância da ampla participação das comunidades escolares como agentes na construção do Projeto Político



Pedagógico. Também foi apresentado pela Subsecretaria de Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal as Orientações Pedagógicas para o Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas (2014), que em muito contribuiu para a construção do Projeto Político Pedagógico desta unidade escolar e das demais do Distrito Federal.

A apresentação do Projeto Político Pedagógico visa expor e orientar as práticas pedagógicas e administrativas que se sucedem no cotidiano da Instituição pública de educação básica da Escola CAIC UNESCO localizada Quadra 5 Conjunto A, Área Especial na Zona urbana da Região Administrativa de São Sebastião. A elaboração de um projeto de educação induz pensar o tipo e a qualidade de escola, a concepção de homem e de sociedade que se pretende construir. O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é a organização do trabalho pedagógico como um todo, representando a própria identidade da escola.

A construção deste PPP de 2022 tem por base a experiência de muitos integrantes da comunidade escolar e conta também com novas ideias e sugestões que em muito contribuem para melhorias de nossa escola, a expectativa seria a volta das aulas presenciais e todas as demandas que viriam juntas a essa nova realidade. As circunstâncias impostas pela pandemia da Covid-19 à educação no mundo inteiro provocaram perdas significativas no processo de ensino-aprendizagem durante os anos e a escola realizou discussões acerca das ações para que os alunos tivessem esse suporte pedagógico ao longo do ano visando a recuperação das aprendizagens das nossas crianças.

Neste ano de 2022, durante a Semana Pedagógica, que aconteceu presencialmente, em que estiveram reunidos professores, gestores e demais funcionários da escola, em clima de boas expectativas para o novo ano, iniciaram-se as discussões relativas ao Projeto Político Pedagógico da escola, aconteceram apresentações em slides, leitura e discussões em grupo, aplicação de questionários e rodas de conversa. Na ocasião, também foram repassadas as orientações legais para a construção de um Projeto Político Pedagógico democrático e coerente e deu-se a formação da Comissão de Elaboração do PPP e também a escolha das estratégias que pudessem garantir a participação e representação de todos os segmentos integrantes da comunidade escolar.



Ainda na Semana Pedagógica, ocorreu a apresentação da Proposta Pedagógica de 2021 e foi pedido aos presentes que fizessem a avaliação da mesma e foram ouvidas as sugestões para PPP de 2022, dentro das possibilidades do ensino presencial. Foram discutidos também textos das Diretrizes de Avaliação Educacional e Proposta da Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens, Organização Curricular Ensino Fundamental 2º Ciclo - Anos Iniciais 2022, uma vez que tais documentos norteiam a prática pedagógica.

Para coletar dados, opiniões e outras informações importantes para o mapeamento de todos os segmentos da escola, optamos pelo diálogo e também pelo diagnóstico, uma vez que este foi o meio mais indicado no momento devido às especificidades da escola, que comporta grande número de estudantes e funcionários. Com intuito de conhecer, discutir e analisar a organização do trabalho pedagógico de cada segmento, durante as coordenações pedagógicas coletivas, foram ouvidos, os seguintes profissionais:

- Corpo diretivo
- Corpo docente
- Corpo discente
- Supervisão
- Equipe de Coordenação Pedagógica
- Orientadores Educacionais
- Professores da sala de recursos
- Equipe de Atendimento Especializado
- Monitores

A partir deste diálogo, pôde-se realizar os registros detalhados dos trabalhos realizados (plano de ação) de cada segmento, durante o presente ano e também dos anos anteriores. Esta estratégia permitiu perceber a situação atual da escola e repensar a função social que ela desempenha e representa para a comunidade na qual está inserida. Foram elaborados, também, formulários online destinados aos pais e/ou responsáveis pelos nossos estudantes e postados nos grupos de whatsapp de cada turma.

Destarte, foram apontados os princípios que norteiam e guiam as práticas pedagógicas na escola desde seu início até os dias de hoje e o mais importante: onde pretendemos chegar, ou seja, delimitamos quais os objetivos



elegeremos para este ano.

A construção do documento foi prosseguida, sendo apontadas as Práticas e Estratégias de Avaliação, a Organização Curricular da escola e o Plano de Ação da equipe gestora. E por fim, foram eleitos os projetos específicos a serem desenvolvidos e incorporados na Proposta Pedagógica.

Nosso ano começou com boas expectativas, com a ideia de continuar com os seguintes programas e projetos de sucesso que ocorreram no período remoto e inserir alguns projetos necessários mediante a realidade pedagógica em que se encontram muitos alunos, diante das dificuldades encontradas no ensino remoto.

A Equipe Gestora elaborou o Caderno do Coordenador e do Professor com as ações que serão realizadas ao longo do ano com os estudantes da Unidade Escolar. Foi sugerido que após o diagnóstico inicial realizado pelas turmas, fosse realizado o reagrupamento interclasse e intraclasse para as turmas do 2º, 3º, 4º e 5º anos, buscando assim a recuperação das aprendizagens dos estudantes. Foi implementado também o PROSUA - Programa de Suplementação das Aprendizagens online, o Projeto Interventivo presencial com as professoras readaptadas voltadas para os alunos dos 3ºs, 4ºs e 5º anos e o Projeto Tempo de Aprender para os 1ºs e 2º anos.

A semana pedagógica foi realizada na escola com todos os professores, A Equipe Gestora seguiu as Orientações de Biossegurança para a retomada das atividades presenciais nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.



2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A cidade de São Sebastião passou a ser Região Administrativa XIV, por força da lei nº 187 de 25/06/1993. Período no qual elaboraram um projeto básico de urbanismo, criando 6 quadras para atender à situação emergencial. Fizeram a remoção de famílias que saíram da área de risco para um assentamento e assim realizaram o zoneamento Ambiental da área de proteção Ambiental da bacia do Rio São Bartolomeu, área onde criaram a cidade de São Sebastião.

São Sebastião era formada por uma comunidade carente, advindas do interior do país, com alto índice de analfabetismo. Os pais, na sua maioria, exerciam atividades no setor informal.

O CAIC Unesco de São Sebastião foi inaugurado no dia 02 de junho de 1994, localizada na quadra 05, conjunto A Área Especial. É um ponto de referência na cidade e sua centralidade favorece o acesso de alunos que moram nas quadras vizinhas. Muitos alunos moram em locais distantes da escola e por isso utilizam transporte público e particular.



Inauguração do CAIC UNESCO em 1994, que contou com a presença do representante da UNESCO no Brasil e do então Ministro da Educação, Jorge Bornhausen.

A escola está inserida em região administrativa do Distrito Federal, considerada ZONA DE PERIFERIA. Foi inaugurada para realizar atendimento em período integral, no entanto, com o crescimento da cidade e conseqüentemente a procura por vagas, o atendimento integral não foi possível e o CAIC começou a funcionar em dois períodos: matutino e vespertino. A cidade vem crescendo, o comércio vem prosperando, mas mesmo assim a população ainda depende muito de Brasília na área financeira e comercial, uma vez que grande parte da população sai da cidade para trabalhar.

A escola CAIC UNESCO localiza-se na área urbana de São Sebastião, no Centro da cidade, próxima a paradas de ônibus, bancos, Corpo de Bombeiros, Delegacia, Companhia da Polícia Militar, Correios, Farmácias, Posto de Saúde, Feira Permanente, posto de gasolina e do comércio. É um ponto de referência na cidade e sua centralidade favorece o acesso de alunos que moram nas quadras vizinhas. Os alunos que residem distante da escola utilizam transporte público ou particular.



A participação dos pais apresenta-se razoável, quando convocados, uma parte comparece para saber da vida escolar do filho. Com a grande demanda da comunidade, o CAIC UNESCO não pode oferecer atendimento integral, e por esse motivo, desde a sua inauguração oferece turmas nos dois turnos: matutino e vespertino, sendo que no ano de 2021 a Escola passou a não mais atender as turmas do noturno, visto que a EJA foi encaminhada para outras Escolas.

No mês de agosto de 2012, o Conselho Escolar deste Estabelecimento de Ensino firmou uma parceria com o Instituto Metamorfose Cidadão com Profissão, para mostrarem que em São Sebastião haviam artistas, estes participaram de um concurso que a CODEVASF promove todos os anos. Assim, propuseram uma revitalização em todo o muro da Instituição, onde todo o material foi doado pelos comerciantes da cidade. O tema do projeto foi livre, assim os artistas tiveram a liberdade de se manifestarem artisticamente. A pintura então iniciou-se no dia 02 de setembro de 2012. Eles pintaram 102 painéis, ficando assim uma GALERIA DE ARTE A CÉU ABERTO. E aos 09 dias do mês de dezembro do mesmo ano o muro foi inaugurado. A revitalização do muro abriu uma discussão sobre LIBERDADE DE EXPRESSÃO, e assim os painéis tornaram-se notícia em rede nacional, o que gerou muita polêmica, a escola e a cidade ficaram muito envolvidas, pois queriam que todos os painéis continuassem do mesmo jeito, posto que as pinturas eram Arte, e todas as artes já pertenciam a escola como também faziam e fazem parte da manifestação cultural de nossa comunidade. Após muita discussão e lutas, a justiça foi feita e os painéis permanecerão nos muros da escola, havendo penalidade para quem os causar danos. Os painéis são motivo de orgulho para nossa escola.



Abraço coletivo no CAIC UNESCO de São Sebastião em defesa da liberdade de expressão e das pinturas realizadas no muro da escola.

Todos os funcionários e estudantes, desde a sua inauguração até os dias atuais, contribuíram e contribuem para o efetivo funcionamento desta Instituição de Ensino, buscando sempre melhorias, tanto no âmbito pedagógico quanto nas relações interpessoais e na estrutura física da escola. Muitos são os desafios que surgem ao longo dos anos, no entanto, a equipe CAIC UNESCO busca sempre novos caminhos e novas estratégias diante de cada dificuldade. Ofertamos para a população a Educação Básica, sendo o Ensino Infantil e o Ensino Fundamental, além de turmas regulares e Ensino Especial.

Neste Estabelecimento de Ensino ainda temos o Atendimento Educacional Especializado à Criança de 0 a 3 anos – EDUCAÇÃO PRECOCE. Esse atendimento visa assegurar o desenvolvimento de um ambiente adequado para a realização das ações relativas à coesão familiar como base para inclusão social, priorizando o papel dos pais, para que eles próprios se constituam como agentes de mudança em relação à superação das dificuldades de seus filhos.

Nesses 28 anos de existência do CAIC UNESCO, muitos por ele passaram deixando suas contribuições e também levaram um pouco do que a escola teve



para contribuir, especialmente aos estudantes. Nossa escola é grande e sempre recebeu a todos, sem nenhuma forma de segregação. Este é um sentimento comum aos que por aqui passaram e aos que atualmente estão dando continuidade na história da escola: o CAIC UNESCO acolhe a todos.

Inúmeros foram os projetos e ações implementados, de acordo com a necessidade de cada momento. Buscou-se atender aos projetos e ações propostas pela SEEDF dentro das possibilidades de cada situação, com foco sempre no protagonismo estudantil.



Alunos e professores em homenagem aos 40 anos da construção de Brasília no ano 2000.

A estrutura física da escola compreende quatro blocos: bloco A térreo, bloco A superior, bloco B e bloco C, nos quais funcionam turmas da Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Estimulação Precoce, Educação Especial, Salas de Recurso, Atendimento Educacional Especializado, Equipe de Apoio Especializado e o Serviço de Orientação Educacional.

O espaço físico é bastante amplo, porém, uma parte do prédio foi separada e destinada ao funcionamento da Escola Classe Dom Bosco.

De acordo com o quantitativo dos atendimentos oferecidos nesta Instituição segue a organização do espaço físico em relação aos atendimentos.

Especificação da Dependência	Quantidade
Salas de aula	47
Sala de leitura	01



GOVERNODODISTRITOFEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE SÃO SEBASTIÃO
CAIC UNESCO

Laboratório de informática	01
Salas de Recursos	05
Salas para Educação Precoce	04
Serviço de Orientação Escolar	01
Serviço Especializado de apoio e aprendizagem	01
Sala de intervenção pedagógica	01

Demais dependências:

Especificação		Especificação	Quantidade
Direção	01	Mecanografia	01
Assistência	01	Depósito	09
Secretaria	01	Cozinha	02
Sala de professores	01	Despensa	02
Sala de Coordenação	01	Refeitório	01
Sala de apoio	01	Pátio	03
Sala de Servidores	01	Corredores	08
Banheiro masculino	19	Área Esportiva	01
Banheiro feminino	20	Estacionamento	01
Banheiro PNE	03	parques, jardim e área externa	04
Banheiro masculino servidores	09		
Banheiro feminino servidores	11		

2.3 Dados de Identificação da Instituição

Escola: CAIC UNESCO

CRE: São Sebastião

Endereço: Quadra 5 Conjunto A, Área Especial

Localização: Zona urbana da cidade administrativa de São Sebastião -

DF **Telefone:** (61) 3901 7678

Email: caicunesco@gmail.com

Email institucional: caic.unesco@edu.se.df.gov.br



CNPJ: 01922196/0001-34

Diretora: Heloísa Regina Lago Moraes

Vice- Diretora: Gislanne Fernandes Oliveira Ledo

Secretário: Ricardo Pinto dos Santos

Supervisores: Jovelina Alves Cortes Ferreira

Laudecy Antonia Pereira de Carvalho

Janaína Almeida dos Santos

Maria de Fátima Siqueira de Souza

Turno de funcionamento: diurno

Ensino ofertado:

Educação Infantil – 1º e 2º períodos

Ensino Fundamental – anos iniciais: 1º ano ao 5º ano

Modalidades: Ensino Especial (DI, DMU, TGD) ,

Programa Educação Precoce – atendimento especializado às crianças de 0 a 3 anos.

Regime: Ciclos

Comissão Organizadora do Projeto Político Pedagógico

Heloísa Regina Lago Moraes

Diretora

Gislanne Fernandes Oliveira Ledo

Vice-Diretora

Ricardo Pinto dos Santos

Chefe de Secretaria

Laudecy Antônia Pereira

Supervisora Pedagógica

Janaina Almeida dos Santos

Supervisora Pedagógica

Maria de Lourdes Macedo Marques

Professora

Maria Luzinete da Silva Santana



Pai/Responsável

Equipe de Gestão

Diretora: Heloísa Regina Lago Moraes

Vice- Diretora: Gislanne Fernandes Oliveira

Ledo

Chefe de secretaria: Ricardo Pinto dos Santos

Supervisores: Janaína Almeida dos Santos,
Jovelina Alves Cortes Ferreira,

Laudecy Antonia Pereira de Carvalho

Maria de Fátima Siqueira de Souza

Conselho Escolar

Heloísa Regina Lago
Moraes **Diretor**

Ricardo Pinto dos Santos
Segmento Carreira Assistência

Rônia José Gomes Brandão
Segmento Carreira Assistência

Rovênia de Paula e Silva
Cabral **Segmento Professores**

Silvana Conde de Oliveira
Segmento Professores

Zenaide Maria das Graças A. de
Sales

Segmento Professores



Equipe de Coordenação

Adriane Lourenço da Silva
Denise Bizarro Lopes
Lia Mara Ferreira Barreto Martins
Maria Ruth Pereira e Silva Lima
Maíra de Souza Guerra Ferreira
Rovênia de Paula e Silva Cabral

Equipe Docente

Andreia Gomes dos Santos	Denise Ribeiro Candido
Andreia Ferreira da Silva	Denni de Oliveira Santos
Adriane Lourenço da Silva	Deziliely Lorraine da Silva Brito
Alene Mendes dos Santos	Doroteia Ivo de Moura
Alessandra Sanzovo de Castro	Edilene Albuquerque de Souza
Alexandre Fachetti Vaillant	Edna Ribeiro de Andrade
Alexandrina Graciano dos Santos	Eliude Silva Torres
Aline Maria Mendes Veloso	Eliane Silva
Amaranta Afiune Pereira Gomes	Elisabete Rosa Martins
Ana Paula de Almeida Mattos	Erika Rodrigues de Freitas
Andreia Pereira de Paula	Fabiana Gomes Coronheiro
Anna Karina Braz Rodrigues	Francisca Regilania da Silva
Anamaria Moura Trevisol	Francisca Maria Calisto de Franca
Antônia Lúcia Moreira	Franciele Caroline de Andrade
Arlete Alves de Moura	Genésia Martins de Melo Tauffer
Camila Cardoso de Oliveira	Geralda Elisângela Santana
Caroline Carneiro de Guimarães	Gilmar Alves Ramiro
Cédina Pereira de Melo Alves	Gislene Ferreira da Silva
Cirlene da Mota Costa Tavares	Graciele Marfisa de Lima
Claudia Cristina de Andrade	Glênia de Sousa Vaz
Claudia Helena Gomes Machado	Helaine de Queiroz Fonseca
Claudia Maria Barbosa dos Santos	Hérica Alves Veloso
Cleide Aparecida da Costa	Hugo Alberto Gonçalves
Cleonice Faria Rodrigues	Ilma Ribeiro dos Santos
Danielle Costa Pereira	Inês de Almeida Martins
Danila Oliveira Cavalcante	Irene dos Santos Freitas
Danilo Nogueira Prata	Irene Alves Gonçalves
Dalila Izidoro Babilônia	Ivaneide da Silva Ferreira
Darkiane Jesus dos Santos	Ivani Alves da Silva
Denise Bizarro Lopes	Janaina Ferreira Campos



GOVERNODODISTRITOFEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE
EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE SÃO
SEBASTIÃO
CAIC UNESCO

Janaína Junera Alves Silva
Jaqueline Quintino Rocha
Jocasta da Silva Cunha Almeida
Jonatas Bernardo Barbosa
Jonathan Gomes de Almeida
Jovina Ferreira da Costa
Jessika Kamila de Lima Oliveira
Júlia Fonseca Pereira
Juliana Lima Paiva
Juliana Rodrigues Pereira Alkmim
Juliane Rafaela da Ressurreição
Júlio César Alves da Mota
Kássia Nathália Lopes Nogueira
Larissa Cristina Silva dos Santos
Leila Cristina Amaral
Letícia Alves Moreira de Mesquita
Lia Mara Ferreira Barreto Martins
Liliane Cristina Barbosa
Lourenço Ribeiro Junior
Loyane Barbosa de Oliveira
Lucia Rocha da Silva
Luciene Fonseca Melo de Souza
Luzinete dos Santos
Maira de Souza Guerra Ferreira
Manuela Bittencourt da Costa
Marcelo Augusto Rocha Miranda
Marcelo de Moura Ribeiro
Marcilene Pereira Lopes
Maria Aparecida Pereira Lima
Maria de Lourdes Macedo Marques
Maria do Carmo Fideles Araújo
Maria Elisabeth do Nascimento
Maria Evani De Sousa de Amorim
Maria Ruth Pereira E Silva Lima
Maria Aparecida de Jesus Nonata
Marielle da Silva Cardoso
Maristela Leal Vieira Talasca
Marlei Lopes Holanda
Marlene da Penha Silva Fernandes
Marlene Martins de Brito
Mery Helen Rosa

Michaele Pereira Lana
Michelle Cristy dos Santos
Monica Dangelo Ferreira Muniz
Murilo Henrique Oliveira
Natália Alves Pereira dos Santos
Neilma Fernandes Ledo
Patricia de Oliveira Silva Barboza
Pollyanna Cinthia de Oliveira
Priscila Pabline Medeiros Ramos
Quésia Alves de Lima
Rafael Silva de Sousa
Roberta Barros de Oliveira
Roberta de Freitas Alexandre
Robson de Souza Lobato
Rosa Angélica Lago Moraes
Rosane Alves da Costa
Roseane Maria Alves da Cunha
Rosiane Sousa dos Santos
Rovênia de Paula e Silva Cabral
Samara Trindade Santana
Silvana Conde de Oliveira
Simar Pereira da Silva
Simone Ferreira de Freitas
Simone Luiza Costa Nunes
Simone Medeiros de Franca Fuck
Sinderese Maria de Oliveira
Sinharinha Lopes do Monte
Sônia de Jesus Pereira Daltro
Sônia Pinto Brandão
Soraia Oliveira de Moraes
Suzi Margarete Machado
Taciana Simões dos Santos
Tayana da Silva Carvalho
Thalitta Braga Silva
Thaise Guerra Silva
Valdirene Aparecida dos Santos
Valdineia Aparecida Teodoro
Valdivina Pereira do Amaral
Valquíria de Abreu Santos
Vaneide de Oliveira Reis
Vanusa Santana de C. Oliveira



Veralúcia Alves Martins
Vera Lúcia Dutra Cantanhede
Viviane Orlandi Ribeiro

Zenaide Maria das Graças Almeida
Zenilda de Oliveira Escórcio

Serviço de Apoio – SEAA / AAEE

Professor	Área
Erika Rodrigues de Freitas	Pedagoga
Vanessa Carla Stefano	Psicóloga
Alessandra Sanzovo de Castro	Professor sala de recurso específica DV
Viviane Orlandi Ribeiro	Psicólogo responsável – AH/SD
Marcelo Augusto Rocha Miranda	Professor Altas Habilidades - Artes
Helaine Queiroz Fonseca	Professor sala de recurso Generalista
Alexandre Fachetti Vaillant	CID PARALÍMPICO
Cláudia Cristina de Andrade	Professor sala de recurso específica DA

Serviço de Orientação Educacional – SOE

Fernanda Beatriz Oliveira da Mata Brier
Simone Luiza Costa Nunes
Simone Medeiros de Franca Fuck

Equipe de Secretaria

Fernanda Virgílio de Carvalho
Ricardo Pinto dos Santos
Rônia José Gomes Brandão
Vanilda Porcino de Almeida Sudré

Monitores

Eduardo Lima Silva
Eliana Silva Rosa



Fabiana de Freitas Aguiar e Silva
Maria José Rodrigues de Paiva
Wbiran Lourenço de Carvalho

Merenda Escolar

Ana Lucia Antônia da Cunha
Edna Alves Trindade
Joilton Batista da Rocha
Maria do Socorro Rocha Falcão
Maria Luzinete da Solva Santana
Maria P. Abreu da Conceição
Phelipe Matheus da Silva
Renilda Pascoal de Souza

Limpeza

Adilson Nunes Barreto	Jandeilson Gonçalves dos Santos
Alvenir Alves de Santana	Jeanne de Oliveira Conceição
Ariedina Rodrigues de Queiroz	Josenilde Francisca de Santana
Belciene Silva dos Santos	Katia Cilene Barros da Silva
Cecilia Vieira da Costa	Leidiane Pereira de Souza
Celso Vieira Mendes Filho	Lindalva Rodrigues Holanda
Cloves Moreira	Luciene de Sousa
Daiane Carvalho Santos	Maria das Dores Da Conceição
Eduardo do Espirito santo Bessa	Matildes Pereira Lopes
Elaine Jesus Lopes da Luz	Monique Oliveira Evangelista
Elizabeth Mendes Guimarães	Neusa Gonçalves de Jesus
Elizete Lima da Cunha Lopes	Regina Célia Pereira da Costa
Francisca Gerarda Damasceno Costa	Tainara Kely Silva Prazeres
Guilherme Bonifácio Mendes Santos	Tatiane Pereira Magalhães
Janair Gomes de Araujo	Valmir Rodrigues de Souza



Vigilantes

Edson Lisboa de Souza
Gustavo de Souza Cruz
Helen Cardoso
José Artur Rodrigues Gomes
Leandro Daivid Ferreira
Moacir Vieira da Silva
Sonia Andrade De Oliveira
Wescley de Paula Antunes

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Neste ano de 2022, o CAIC UNESCO completará 28 anos de existência, sempre acolhendo a comunidade de São Sebastião e entorno, com um grande número de estudantes atendidos, atendendo a demanda da Secretaria de Educação do Distrito Federal. A partir do ano de 2005, a instituição passou a ser uma escola inclusiva, atendendo a estudantes com deficiências mental e deficiências múltiplas.

Atualmente são 27 estudantes da educação especial inclusos nos anos iniciais distribuídos em turmas de DMU, TGD e DI; há ainda atendimento na sala de altas habilidades. A escola ainda necessita de adaptações em sua estrutura física interna como rampas no lugar das escadas, pois há rampa apenas na parte externa, sendo necessário contornar a escola para que os cadeirantes possam transitar entre os blocos.

A escola foi criada para atender os estudantes em horário integral, porém,



devido ao quantitativo de alunos matriculados e a grande procura por vagas, o atendimento em tempo integral tornou-se inviável.

Além do atendimento da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, neste Estabelecimento de Ensino temos o Atendimento Educacional Especializado à Criança de 0 a 3 anos – EDUCAÇÃO PRECOCE. Esse atendimento visa assegurar o desenvolvimento de um ambiente adequado para a realização das ações relativas à coesão familiar como base para inclusão social, priorizando o papel dos pais, para que eles próprios se constituam como agentes de mudança.

Atualmente, na escola estão matriculados 2.247 estudantes no turno diurno, incluindo a Educação Precoce.

As aulas são em horário parcial, em dois turnos:

- ◆ Matutino- de 07h e 15 min às 12h e 15 min;
- ◆ Vespertino- das 13h às 18h;

Com a finalidade de identificar de forma mais minuciosa os problemas da escola e de cada turma de nossa escola, realizamos um mapeamento, no qual cada professor pode colocar as ocorrências de sua turma e quais estudantes nelas se encaixavam. Para isso, a supervisão com a contribuição da orientação elaborou o seguinte modelo:

Turma:	Professor:	Data do mapeamento:
--------	------------	---------------------



GOVERNODODISTRITOFEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE SÃO SEBASTIÃO
CAIC UNESCO

Marcar com um "X"

ALUNO	Com laudo	Encaminhado	Com necessidade de avaliação	Dificuldade de aprendizagem sem laudo	Dificuldade de socialização e interação	Dificuldade de socialização e interação	Que apre-senta agressivida-de	Que apre-senta apatia	Resistência em cumprir normas e regras	Avançado na aprendizagem	Repe-lente/ Distúrbio Idiossincrásico	Alfabetizado	Ainda não se apropriou do processo de alfabetização	Colabo-rador
1.														
2.														
3.														
4.														
5.														
6.														

Para os demais funcionários foram entregues questionários com perguntas relacionadas ao desenvolvimento dos trabalhos na escola, onde os mesmos poderiam discorrer livremente acerca dos pontos positivos e negativos da escola. Desta forma, identificamos que nas turmas em geral, há alunos com indisciplina durante as aulas, alunos com dificuldade de aprendizagem com necessidade de encaminhamento para o SOE e Equipe Especializada e também alunos que necessitam de intervenção pedagógica para se apropriar do processo de alfabetização.

Estas constatações inicialmente foram discutidas nas reuniões de coordenação pedagógica e os encaminhamentos para cada setor começaram a ser realizados.

Na tentativa de continuar em contato com a comunidade escolar, especialmente com os estudantes e suas famílias, a equipe gestora utilizou-se de redes sociais virtuais como facebook, grupos de Whatsapp e Instagram para repassar informes, publicações da SEE DF e demais orientações a todos. Com a publicação do Plano de Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (SEE DF 2020/2021), deu-se início ao retorno em etapas.

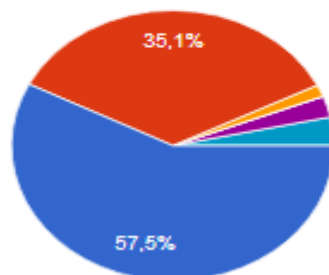
Em pesquisa realizada por meio de formulário, constatamos os seguintes



dados da nossa comunidade escolar:

3. Marque as opções que se aproxima da sua realidade. Com quem mora o aluno:

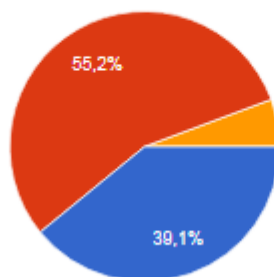
353 respostas



- Com o pai e a mãe
- Só com a mãe
- Só com o pai
- Com tio ou madrinha
- Com os avós
- Outro. Qual?

4. Quantas pessoas moram na residência?

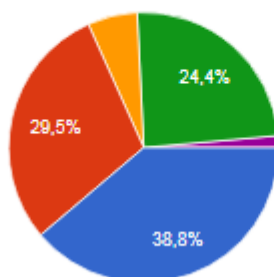
353 respostas



- De 1 a 3 pessoas
- De 4 a 6 pessoas
- Mais de 7 pessoas

5. Estado civil dos pais:

353 respostas

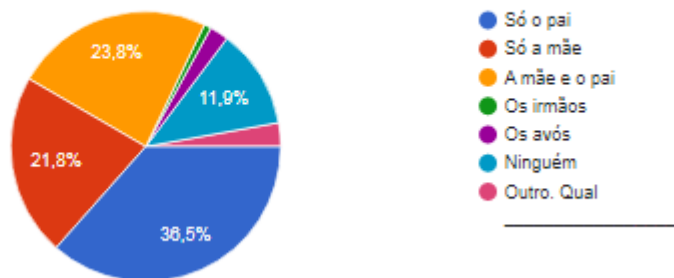


- Solteiro
- Casado
- Divorciado
- União estável
- Viúvo



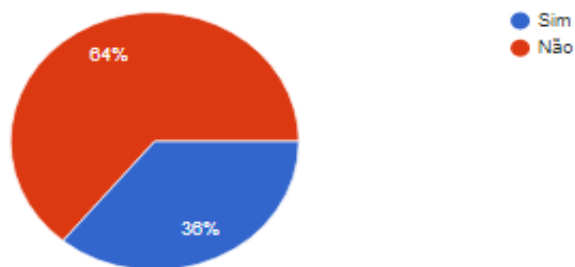
6. Quem trabalha fora na sua casa?

353 respostas



7. Você recebe o benefício do Programa Bolsa família?

353 respostas





8. Na sua comunidade, o que tem de mais importante para você?

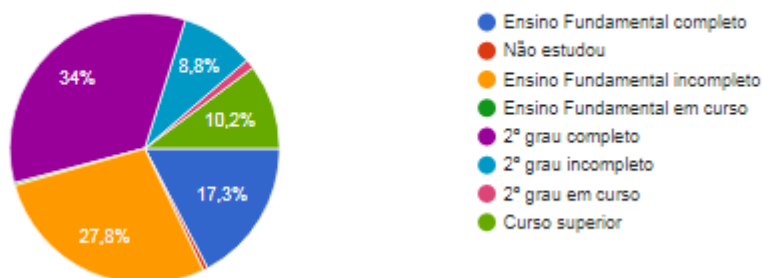
353 respostas



9. Qual o nível de escolaridade da mãe? Marque uma opção abaixo:



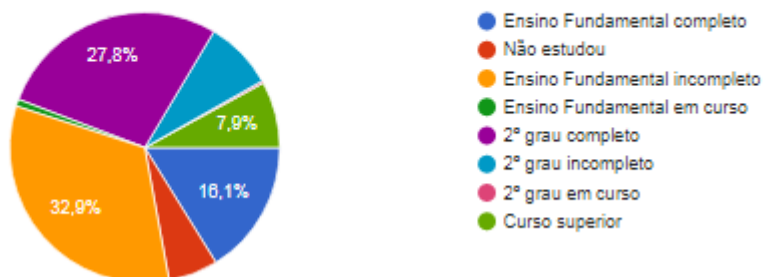
353 respostas



10. Qual o nível de escolaridade do pai? Marque uma opção abaixo:



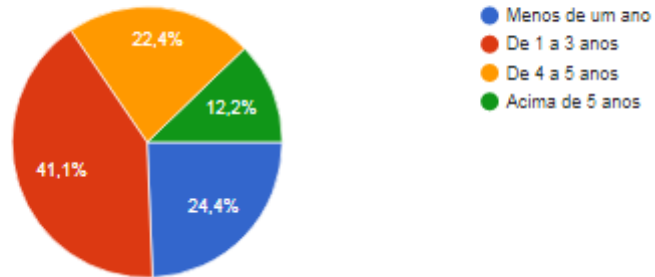
353 respostas





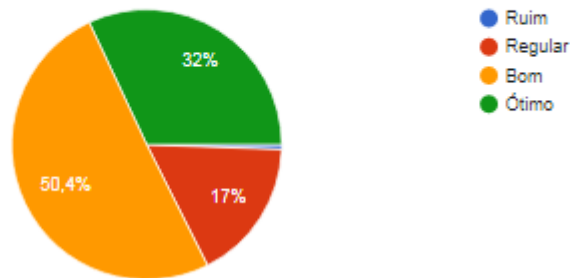
11. Há quanto tempo seu filho estuda na Escola CAIC UNESCO?

353 respostas



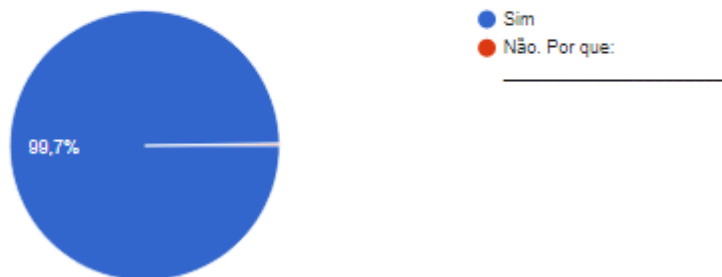
12. Como você avalia o ensino nesta Instituição durante do primeiro bimestre de 2022?

353 respostas



13. Você acredita que a aprendizagem do seu filho depende da união entre a família e a escola?

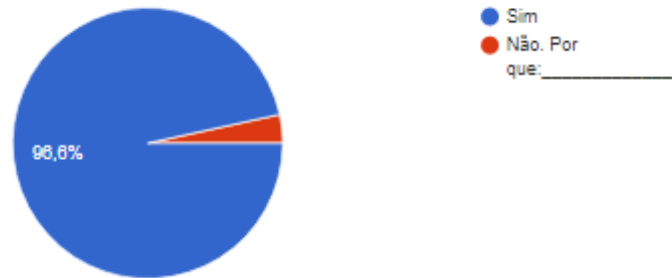
353 respostas





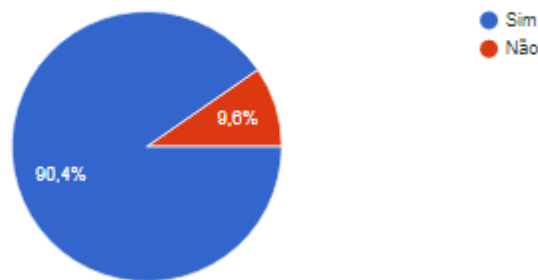
14. Você está satisfeito com a escola?

353 respostas



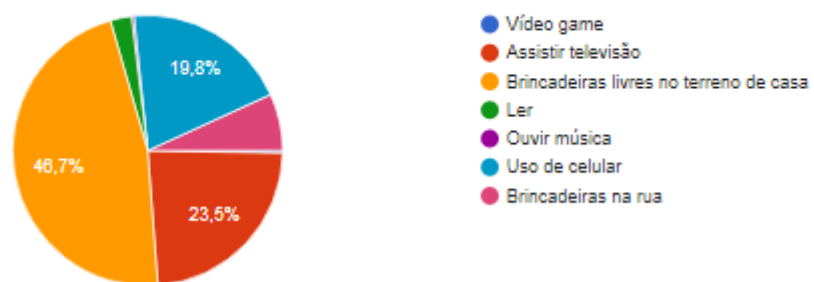
15. Seu filho tem tempo reservado para estudar/leitura/pesquisa em casa?

353 respostas



16. Qual o divertimento diário de seu(sua) filho(a)?

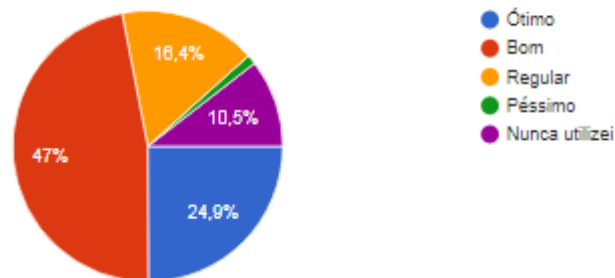
353 respostas





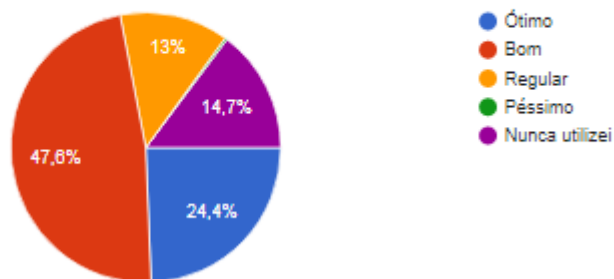
17. Dê seu ponto de vista, como é o atendimento da secretaria da nossa escola?

353 respostas



18. Dê seu ponto de vista, como é o atendimento da Direção da nossa escola?

353 respostas



FUNÇÃO SOCIAL

A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe.
(Jean Piaget)

A escola não existe sozinha, ela se constrói em processo sempre contínuo, com a participação de muitos: estudantes e seus familiares, profissionais da educação, servidores e toda comunidade que a cerca. Estes são seus construtores, sem os quais, ela não tem sentido.



Muito se é esperado de uma escola. Ela tem o poder de inspirar esperança, mudança. A sociedade acredita em seu poder transformador, pois é uma instituição que tem pilares fortes o bastante para não falir. Não importa quão grandes sejam os problemas de uma comunidade ou por quais adversidades ela passa, a escola tem seu lugar de privilégio. É para ela que se voltam os olhares em momentos adversos, é nela que são postos em prática projetos das mais diversas vertentes, pois há sempre a certeza de que é na escola que pode haver mudança.

Conforme explicitado na Constituição Federal Brasileira (2016, p.23) artigo 205, cabe à sociedade colaborar para o incentivo e promoção da educação, assim, pode-se afirmar que com o apoio de todos e todas da comunidade certamente a escola obtêm mais sucesso.

O CAIC UNESCO, com base no Projeto Político Pedagógico da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e também na Gestão Democrática, visa a formação de seus estudantes para o pleno exercício da cidadania, buscando não apenas a transmissão e o acúmulo de conhecimentos, mas principalmente a educação para a vida, pautada no respeito mútuo, na solidariedade, na responsabilidade e na autonomia.

Com a contribuição de cada segmento, forma-se a identidade de nossa escola. Ressalta-se que tal identidade não se encontra em estado inerte, pelo contrário, está em constante composição, pois o contexto escolar é sempre interativo e se articula com instituições sociais como: famílias, associações, entidades, doutrinas religiosas e outros. A escola tem a tarefa de socializar o universo cultural, levando em conta as constantes transformações da comunidade que atende, contribuindo para a construção da cidadania baseada na democracia.

E para isso, é preciso valorizar a participação de todos: a participação dos estudantes, motivados a se envolverem em todas as fases dos projetos e ações pedagógicas desenvolvidas, convencidos de que sua contribuição faz a diferença na escola; a participação dos profissionais da educação, que além de mediar a aquisição do conhecimento científico, possuem o grande poder de fomentar mudanças, conforme afirma Paulo Freire (1979): “a ação docente é a base de uma boa formação escolar e contribui para a construção de uma sociedade pensante”. Valorizamos também a participação dos demais segmentos que compõem a comunidade escolar, que podem fazer muito mais que colaborar, podem e devem conhecer a realidade da escola e participar das ações da escola.



Através do Conselho Escolar, do Conselho de Classe e das reuniões periódicas com a comunidade escolar e do diálogo, o trabalho coletivo, mesmo permeado por dificuldades, é bastante eficaz para que todos possam ser protagonistas no trabalho de superação das dificuldades e de transformação da realidade.

MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O CAIC UNESCO de São Sebastião tem como missão viver os valores e fortalecer as relações na escola, objetivando o crescimento individual e social do aluno, trabalhando assim para colocar em prática, a paz, o diálogo intercultural, o desenvolvimento sustentável e a educação de qualidade.

PRINCÍPIOS

Em nossa escola, empenhamo-nos em aplicar uma metodologia pautada no princípio da **Integralidade**, buscando construir um aprendizado que aborde todas as dimensões humanas, consideramos que os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais devem estar conectados como um todo no processo formativo, assim, cada aluno, ao receber um olhar abrangente, tem a oportunidade de aprender de diversas formas e em todo o tempo que permanece na escola e mesmo para além de seus muros, uma vez que a *“Educação Integral pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola”*. (Currículo em Movimento da Educação Básica Pressupostos Teóricos p.28)

As ações e projetos desenvolvidos na escola, visando a melhoria na qualidade da educação são devidamente articulados, levando em conta a oferta de serviços públicos disponíveis à comunidade, de forma que venham ao encontro das



necessidades e interesses dos estudantes. Compreendemos que a **intersectorialização** e a **transversalidade** desta forma, estarão garantidas.

O papel da escola nesse contexto é de incentivar e criar meios para que haja, no espaço escolar, relações saudáveis entre todos os seus integrantes, relações estas pautadas pelo respeito ao direito do outro, pela tolerância, em busca de uma convivência pacífica e isso é feito em constante **diálogo com a comunidade**, através das reuniões, das festividades, dos convites aos familiares dos estudantes para os eventos internos, das parcerias com outras instituições, do acolhimento de estagiários, dos passeios escolares extraclasse (**territorialidade**).

Estas ações são embasadas no **trabalho em rede**, no qual *“todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando.”* (Currículo em Movimento da Educação Básica Pressupostos Teóricos p.29)

No processo da construção do conhecimento, tem-se o cuidado de acrescentar aos componentes curriculares, os valores humanos, a inclusão, a integração, o combate ao preconceito bem como a aceitação e a celebração das diferenças, uma vez que nossa escola atende a grupos heterogêneos.

Pensar em Educação é pensar no processo de formação de cidadãos e em como facilitar meios para a aquisição dos conhecimentos necessários para que o discente possa desenvolver-se, primando pela conquista da autonomia e todos os seus desdobramentos.

Sob à luz da Concepção dialética, podemos discorrer as teorias que irão nortear o trabalho de construção deste Projeto Político Pedagógico, uma vez que pensar e compreender as contradições da realidade e sua permanente transformação. Segundo DEMO (1990) “ A Dialética em primeiro lugar é convite insistente à discussão e à prática, à criatividade, ao diálogo crítico e produtivo”.

O trabalho pedagógico realizado na escola CAIC UNESCO está em concordância com os Parâmetros Curriculares Nacionais, com a LDB (Lei de Diretrizes e Bases) nº 9394/96, com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular),



com as Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e com o Currículo em Movimento da Educação Básica.

A SEEDF, dentro da proposta da Educação Integral, ressalta a necessidade de atrelar à prática pedagógica, atividades pautadas pela interdisciplinaridade, contextualizadas e flexíveis para assim, construir um conhecimento integral e inclusivo que possa atingir os objetivos do Currículo em Movimento.

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

A escola tem como missão formar integralmente o educando, promovendo a construção do conhecimento, democratizando os saberes, com a concepção de inclusão, contribuindo para a formação de cidadãos que tenham criticidade e dignidade para a vida social. Assim, objetiva-se:

- Reduzir a evasão escolar, comunicando e dialogando com as famílias dos estudantes faltosos no intuito de garantir a permanência destes na escola. • Aumentar o índice de aprovação dos estudantes através de um trabalho que assegure o aprendizado.
- Reduzir a defasagem escolar, primando pela intervenção pedagógica para os estudantes que necessitarem para que tenham condições progredir nos estudos.
- Estimular a participação da família na construção do conhecimento dos estudantes, apontando meios para que sejam agentes ativos no processo educacional.
- Implementar uma prática pedagógica significativa, que contemple todas as necessidades educacionais dos alunos, visando o desenvolvimento cognitivo e afetivo.
- Estabelecer uma prática pedagógica que eleve o índice de alfabetização no bloco BIA e o letramento em todos os segmentos.
- Colocar em prática o Currículo em Movimento, integrando ao mesmo, as propostas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).



- Melhorar a qualidade da convivência escolar, implementando ações efetivas para a resolução de conflitos

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

O CAIC UNESCO, baseada na Lei de Diretrizes e Bases 9397/96, na Base Comum Curricular e em consonância com as concepções teóricas o Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF, pauta-se pela Pedagogia Histórico Crítica e pela Psicologia Histórico-Cultural, pela Concepção de Educação Integral e pelos pressupostos da Teoria Crítica e Teoria Pós-crítica apontados pelo Currículo em Movimento da SEEDF, buscando um fazer pedagógico de qualidade comprometido com a construção das aprendizagens e com a formação integral do educando.

No tocante à educação, é preciso e possível inovar, construindo propostas educativas e curriculares organizadas para formar não só para as exigências do novo padrão tecnológico, mas que também possibilitem uma educação para a vida e para a construção de uma sociedade de novo tipo, isto é, uma sociedade mais de acordo com os rumos e as demandas postas pelas transformações contemporâneas das formas de produção do trabalho e de reprodução da vida e para a vida.

(Currículo em Movimento da Educação Básica- Pressupostos Teóricos p. 76)

Nessa perspectiva, o CAIC UNESCO, compreende que a Educação se faz efetiva a partir da construção coletiva. Como relata KANT (2002), a finalidade da educação é desenvolver nos indivíduos toda a perfeição que este seja capaz, sendo que educação deve pensar no sujeito como um todo, e não o fragmentar à apenas uma dimensão. Assim, o conhecimento e apropriação dos pressupostos teóricos citados é de fundamental importância para o norteamento da nossa prática pedagógica, sendo: **Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural** Assim, a Educação é considerada uma prática social, objetivando ampliar

tempos, espaços e oportunidades educacionais, rompendo com o tradicional, ressignificando o ambiente escolar e o fazer pedagógico, abrindo “*espaço para*



grandes temáticas de interesse social que produzem convergência de diferentes áreas do conhecimento como: sustentabilidade ambiental, direitos humanos, respeito, valorização das diferenças e complexidade das relações entre escola e sociedade”.

“(…) educação para além da escola, que busque ensinar na perspectiva de instigar, provocar, seduzir o outro para o desejo de aprender, por meio de relações que possam ser estabelecidas entre conteúdos e realidades dos estudantes (...) o trabalho pedagógico apoia-se na prática social e por meio da mediação, da linguagem e da cultura, as aprendizagens ocorrerão na interação do sujeito com o meio e com os outros. ”

(Currículo em Movimento da Educação Básica SEDF/2014 p. 11)

Sob esta perspectiva, a escola deve construir meios para interagir a teoria à prática, de forma que os conteúdos não sejam abstratos ao ponto de o conhecimento tornar-se fechado e restrito, mas do contrário, seja atrelado à realidade em que o estudante esteja inserido.

Nesse sentido, a equipe gestora atual tem-se empenhado em promover projetos e ações visando a participação da comunidade local, na tentativa de integrar o conhecimento acadêmico aos saberes que todos os que integram a esfera escolar trazem consigo, tendo por finalidade a construção de um conhecimento maior, que atenda as reais necessidades e expectativas da comunidade escolar. Nessa perspectiva, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento normativo, vem ao encontro das atuais necessidades do meio escolar, com a implantação de uma política educacional articulada e integrada, orientando para um trabalho em conjunto, que leve as atuais mudanças até as salas de aula. Visando a melhoria dos índices de aprovação e a permanência dos alunos na escola, toda a equipe escolar tem-se empenhado nas ações de intervenção pedagógica, em reagrupamentos, em aulas de reforço no turno contrário (oferecido por alguns professores), em análises e discussões dos resultados de avaliações durante a coordenação pedagógica.



ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Conforme proposta da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), o Currículo em Movimento deve ser vivenciado e construído no cotidiano escolar, ressaltando a importância da articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada”. Entende-se, desta forma, que a escola necessita organizar seu trabalho pedagógico para que o Currículo seja implementado de forma efetiva e eficaz no cotidiano escolar. A seleção das estratégias didático-pedagógicas visa a construção dos estudantes sob a ótica do desafio a estes, estimulando o protagonismo estudantil.

A elaboração do currículo escolar do CAIC UNESCO está pautada no Currículo em Movimento, nas Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 1º e 2º ciclos, aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal (A proposta aprovada pelo Parecer - CEDF nº 225/2013) e este ano acrescentou-se a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), implantada pelo Ministério da Educação (MEC) neste ano de 2018, estabelecendo uma política educacional articulada e integrada:

A BNCC expressa o compromisso do Estado Brasileiro com a promoção de uma educação integral voltada ao acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno de todos os estudantes, com respeito às diferenças e enfrentamento à discriminação e ao preconceito. Assim, para cada uma das redes de ensino e das instituições escolares, este será um documento valioso tanto para adequar ou construir seus currículos como para reafirmar o compromisso de todos com a redução das desigualdades educacionais no Brasil e a promoção da equidade e da qualidade das aprendizagens dos estudantes brasileiros.

(Base Nacional Comum Curricular, p.5)



O Currículo em Movimento da SEEDF orienta para o trabalho com o Eixos transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os

Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade. Assim, a organização curricular se torna mais integrada.

Na sociedade atual, onde há uma intensa pressão para a prática do consumo incessante, em que o consumismo exagerado e o individualismo são praticamente postos como metas de vida, o trabalho de Educação para a Sustentabilidade passa a ser um desafio para a escola. As crianças desde cedo já são estimuladas para a prática do consumo, cabendo à escola desmistificar tais padrões impostos e conscientizar para promover o desenvolvimento sustentável.

Conforme a Declaração da Conferência da ONU sobre o meio ambiente

(1972):

“Defender e melhorar o meio-ambiente para as atuais e futuras gerações se tornou uma meta fundamental para a humanidade”. A prática pedagógica do CAIC UNESCO é pautada na Pedagogia de Projetos, buscando promover a cultura de preservação ambiental, pautada nos “3Rs” da Sustentabilidade. Os projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo visam ser instrumentos de transformação de hábitos e atitudes tanto no ambiente escolar quanto fora dele, buscando o desenvolvimento pautado na sustentabilidade.

Alguns projetos e programas são desenvolvidos na Escola CAIC UNESCO tais como: CID Paralímpico - Centro de Iniciação Desportiva O Programa Centro de Iniciação Desportiva (CID), regular e paralímpico (CIDP), tem como objetivo democratizar o acesso ao esporte para os estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal com a oferta de práticas sistemáticas e orientadas por professor de Educação Física da Secretaria de Estado de Educação, voltadas para a iniciação, o aperfeiçoamento e a participação em competições, como meio de educação consciente, construtiva, socializadora, permanente e transformadora. Atualmente o programa está presente em todas as regionais de ensino e são oferecidas 19 modalidades no CID e 7 modalidades no CIDP. As aulas são gratuitas e acontecem no contraturno escolar, atendendo a mais de 9.000 estudantes entre 7 e 17 anos de idade;



Cultura de paz: projeto que será trabalhado ao longo do ano, visa fomentar a paz nos espaços de convivência, conscientizar a importância do diálogo na resolução dos conflitos e na discordância de opiniões. Promover a cultura de paz é um trabalho contínuo, que necessita permear todo o fazer pedagógico e para além, em contato com a família e a comunidade como um todo. De forma a construir uma corrente e expandir a cultura de paz, houve a necessidade do projeto “A paz começa em mim” voltado para essa temática que é tão atual e necessária, modificando o sujeito para atingir o meio em que está inserido.

Os temas transversais permeiam todos os conteúdos trabalhados ao longo do ano, sendo abordados de acordo com o planejamento de cada segmento, além dos projetos desenvolvidos na Unidade Escolar.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A organização do Trabalho Pedagógico no CAIC UNESCO é feita mediante um Planejamento Pedagógico coletivo e cooperativo, levando em consideração a proposta curricular da escola e a legislação vigente, buscando assegurar um trabalho que atenda às reais necessidades dos nossos alunos. Neste processo, envolvem-se a direção, a vice-direção, a supervisão pedagógica, a coordenação pedagógica, os professores e orientadora, cada qual com suas pertinentes ações para garantir o sucesso do trabalho pedagógico.

Atualmente, o CAIC UNESCO atende a 2.247 alunos, organizados em 97 turmas, no regime de organização de Ciclos para a aprendizagem, em turmas de educação especial, turmas de Educação Infantil, Educação Precoce e turmas do 1º ao 5º ano. As aulas acontecem no CAIC UNESCO, sob regência de um professor habilitado no magistério, sendo designado um professor por turma. A regência é de segunda a sexta-feira, nos seguintes horários:

Turno matutino: de 7h e 15 min às 12h e 15 min;

Turno vespertino: de 13h às 18h;



QUANTITATIVO DE ALUNOS DA UNIDADE ESCOLAR DE 2022:

EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL
	ANOS INICIAIS
516	1533

EDUCAÇÃO PRECOCE	184
EDUCAÇÃO ESPECIAL	19

QUANTITATIVO DE TURMAS EM 2021:

Ano /Série	Total de turmas
Educação Precoce	12
1º período	09
2º período	11
1º Ano	13
2º Ano	10
3º Ano	11
4º Ano	12
5º Ano	12
Classe especial	07
Total	97

Para realização das atividades são utilizadas as salas de aula, a quadra poliesportiva, os pátios, a biblioteca, o parquinho, área com atividades psicomotoras. Tais atividades são:



- Aulas
- Reagrupamentos
- Projetos Interventivos
- Projetos Diversos
- Aulas de Educação Física
- Ginástica nas quadras
- Apresentações Artísticas
- Exposições
- Reuniões
- Feiras e eventos que envolvem a comunidade

A proposta da Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens vem ao encontro da necessidade de “promover e oportunizar o aprendizado concreto, além do desenvolvimento de todos os estudantes”, visando a progressão destes sem prejudicar o aprendizado. O parecer - CEDF nº 225/2013 aprovou a proposta referente ao 2º Ciclo para as Aprendizagens, ciclo no qual são abrangidos os estudantes de 1º ao 5º ano da escola.

Os professores em regência no turno matutino realizam coordenação pedagógica externa às segundas e sextas-feiras no turno vespertino e os professores em regência no turno vespertino realizam coordenação externa no turno matutino.

O atendimento aos pais e responsáveis é feito pelos professores em seus respectivos horários de coordenação, nas terças e quintas-feiras, para que não haja prejuízo nos horários de aula destinados aos estudantes. São também realizadas as seguintes atividades nos horários de coordenação, nas terças, quartas e quintas

- feiras:
- Formação continuada;
 - Reuniões pedagógicas;
 - Planejamento de aulas;
 - Preparação de materiais;
 - Solicitação de cópias e outros materiais;
 - Atendimento aos pais e responsáveis;
 - Diário de Classe e Relatórios;
 - Troca de experiências.



O momento da coordenação pedagógica é de fundamental valor para a organização do trabalho pedagógico da escola. Conforme afirma (SILVA, 2007): “A garantia da coordenação pedagógica contribui para a superação da fragmentação do trabalho pedagógico, de sua rotinização”. Nesta perspectiva, podemos refletir que a coordenação pedagógica nas escolas da rede pública do Distrito Federal, prevista em Portaria e conquistada à base de muitas lutas, contribui significativamente para a melhoria da qualidade da educação pública.

A gestão da escola CAIC UNESCO, juntamente com supervisores e coordenadores têm fomentado iniciativas que visam concretizar a coordenação pedagógica como trabalho coletivo, que leve à interação dos professores, bem como a uma formação continuada efetiva, têm incentivado práticas pedagógicas inovadoras e contribuído para a valorização do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica no Distrito Federal, sendo, assim, uma excelente estratégia de formação continuada.

Com o retorno às aulas presenciais e as avaliações aplicadas nas turmas ficam evidentes a necessidade da escola realizar várias intervenções em relação ao processo de ensino aprendizagem das crianças, nesse sentido a Escola CAIC UNESCO não mediu esforços para colocar em prática tais ações visando a recuperação das aprendizagens das crianças, dentre elas temos: reagrupamento intraclasse e interclasse, reforço escolar em horário contrário de aula, Projeto Interventivo com as professoras readaptadas, PROSUA (estava sendo realizado via google meet pelas professoras gestantes da UE, atividades diferenciadas em sala de aula para os estudantes que apresentam maiores dificuldades com o processo de alfabetização.

- **Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA**

Conforme o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2015 p. 31): EEAA é uma equipe “multidisciplinar, composta de profissionais com formação em Pedagogia e em Psicologia” que atuam contribuindo para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e escolarização, desenvolvendo um trabalho articulado entre todos os profissionais da escola e salas de apoio à aprendizagem – SAA. Os profissionais desta equipe cooperam com a elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didático



metodológicas que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem; realizam o acompanhamento dos estudantes que apresentam dificuldades mais acentuadas no processo de escolarização; realizam processos avaliativos e interventivos na perspectiva da avaliação formativa com vistas à enturmação adequada e/ou atendimentos complementares. Realizam também estudos de casos, com a participação da Equipe de Apoio, quando há previsão de mudanças no tipo de enturmação ou para os casos omissos, elaboram os registros necessários e desenvolvem ações junto às famílias em parceria com os demais profissionais da escola.

• **Atendimento Educacional Especializado/ Sala de Recursos**

As salas de recurso na escola realizam o atendimento educacional especializado. Os atendimentos ocorrem no contra turno às aulas regulares, garantindo assim, as oportunidades sócio educacionais para o desenvolvimento integral dos estudantes. Segundo o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2015 p. 32): o Atendimento Educacional Especializado/ Sala de Recursos caracteriza-se como serviço de natureza pedagógica conduzido por professor especializado, que suplementa, no caso de estudantes com Altas Habilidades e complementa, no caso de estudantes com deficiência e Transtorno Global do Desenvolvimento – TGD, o atendimento educacional realizado em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

A equipe da Sala de Recursos identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, considerando as necessidades de cada aluno atendido.

• **Serviço de Orientação Educacional – OE**

A Orientação Educacional é serviço especializado, desempenhado pelo Pedagogo-Orientador Educacional, para o acompanhamento e o apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino e aprendizagem e das relações



humanas que os cercam.

Art. 122 Seção II subseção II do Regimento Escolar da Rede
Pública de Ensino do Distrito Federal.

O CAIC UNESCO atualmente conta com 2 (duas) orientadoras educacionais que atendem aos alunos do turno diurno – Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Estes profissionais são parte integrante da equipe pedagógica da escola e sua ação é coletiva, contextualizada e integrada à Proposta Pedagógica. Dentre as ações realizadas na escola, estão:

- Demonstração do Serviço de Orientação Educacional e suas atribuições para a comunidade escolar
 - Realização do diagnóstico da realidade escolar para planejamento de ações interventivas.
 - Planejamento junto ao corpo docente e aos gestores da escola ações de intervenção na realidade escolar, de acordo com as necessidades diagnosticadas.
 - Construção junto às outras instituições para atender as necessidades da comunidade escolar e fortalecer suas potencialidades.
 - Fortalecimento do diálogo com o grupo, ouvindo e notificando as necessidades dos professores em relação aos alunos e dando retorno das fichas de atendimento nas coordenações coletivas, como também, dos conselhos de classe
 - Participação dos projetos anuais da escola.
 - Atendimento aos familiares de acordo com a demanda desta Instituição Educacional, utilizando a conversa, palestras, reuniões e mediação de conflitos.
- As ações junto à rede social estão contempladas junto às demais ações, especialmente no âmbito institucional, como parcerias.

• **Monitor Escolar**

Os monitores pertencentes ao quadro da escola CAIC UNESCO atuam nas atividades de cuidado, higiene e assistência aos estudantes que necessitam, viabilizando, sob orientações da equipe pedagógica, o atendimento adequado às necessidades dos alunos atendidos. Realizam procedimentos para a higiene dos alunos da educação especial: uso do sanitário, higiene oral, troca de fraldas e banho, quando necessário, limpeza da sialorreia. Ainda conduzem alunos que



utilizam cadeira de rodas, acompanham e auxiliam alunos que utilizam andador, auxiliam nas atividades extraclasse, ludo recreativas e outras atividades pedagógicas, facilitando e viabilizando o uso dos materiais, realizando a mediação instrumental na realização das atividades escolares.

• Professores em readaptação

De acordo com o artigo 127 da LEI COMPLEMENTAR Nº 840 DE 23 DE DEZEMBRO DE 2011, “o servidor efetivo que sofrer redução da capacidade laboral, comprovada em inspeção médica, devem ser proporcionadas atividades compatíveis com a limitação sofrida, respeitada a habilitação exigida no concurso público”. Desta forma, aos professores em readaptação lotados no CAIC UNESCO, são designadas funções conforme a limitação de cada um nos seguintes práticas pedagógicas:

- Desenvolvimento de projeto interventivo com Jogos Pedagógicos do 1º ao 5º ano.
- Utilização de jogos pedagógicos com mediação.
- Participação nas reuniões mensais do corpo docente e equipe pedagógica para traçar estratégias pedagógicas de intervenção.
- Escuta sensível dos problemas enfrentados na execução dos projetos e atividades desenvolvidas a fim de sanar possíveis problemas;

- Realização do teste de acuidade visual com a finalidade de identificar os estudantes com possíveis problemas de visão para serem encaminhados ao oftalmologista.
- Incentivo à leitura, estimular e viabilizando o uso do acervo bibliotecário da escola, o mesmo acontece durante o período remoto, com sala virtual da biblioteca, os acervos são selecionados de acordo com os segmentos e de acordo com a demanda passada pelas professoras da UE.
- Selecionar material literário diversificado e adequado ao aluno.
- Propor ações interventivas para o recreio, melhorando sua organização e monitorando as práticas ludo recreativas durante o mesmo.
- Aplicação de teste de leitura e escrita e mapeamento das dificuldades de



leitura e escrita dos estudantes através da verificação do nível de leitura dos alunos para que, com o resultado, se formule intervenções.

- Projeto interventivo com as turmas de 4^{os} e 5^{os} anos, realizando confecção de material de apoio pedagógico, atividades adaptadas para o processo de alfabetização e realizando videochamadas para ajudar esses estudantes.

- O Projeto **Educação com Movimento**, implantado em nossa escola desde o ano de 2018, também é desenvolvido por profissionais de Educação Física e atende os estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Este projeto amplia as experiências corporais dos participantes e sua cultura corporal. A atividade física auxilia na aquisição de habilidades motoras, cognitivas e afetivo-sociais. Com o retorno presencial, as aulas do projeto Educação com Movimento passaram a atender as turmas no ginásio, com atividades organizadas respeitando o distanciamento e como as turmas estavam divididas em grupos e com cronograma específico para cada segmento atendido.

- O **Programa de Educação Precoce**, visa elaborar Ações Pedagógicas, eventos e/ou projetos que este segmento pretende promover. Além das aulas regulares, planejadas e realizadas conforme avaliação das necessidades do estudante e momentos de orientação dos pais/responsáveis por meio de palestras e rodas de conversa na turma de pais (conforme previsto na estratégia de matrícula) ou em momentos específicos ainda a serem definidos. Com o retorno presencial os atendimentos seguem conforme o cronograma para cada atendimento.
 - O **Projeto Interventivo**, diante das dificuldades apresentadas pelos alunos dos 4^{os} e 5^{os} anos, foi pensado esse projeto com a Equipe de Apoio formada pelas professoras readaptadas da UE. Todo o trabalho desenvolvido será pautado nos conteúdos trabalhados pela professora regente de acordo com o planejamento curricular 2020/2021/2022. A Coordenação e os professores do bloco BIA, decidirão as ações interventivas que serão utilizadas para ajudar esses alunos que encontram-se no nível PS1, PS2 e silábico de acordo com o resultado do Teste da Psicogênese e as avaliações diagnósticas realizadas nas turmas, essas ações serão acompanhadas pelos Coordenadores Pedagógicos juntamente com a Equipe Gestora. Com o retorno presencial, o projeto será trabalhado em sala específica no espaço escolar e com cronograma e atendimento de cada aluno.



Os estudantes serão atendidos duas vezes por semana, durante 50 minutos e com cronograma específico.

- O **Projeto 21**, realizado sob a coordenação dos profissionais da sala de recurso, o projeto abrange todos os segmentos da escola, visando uma sensibilização de todos para a educação inclusiva, valorizando todas as iniciativas de incluir e integrar os estudantes com necessidades educacionais especiais, tanto na escola quanto na sociedade. Com o retorno presencial a apresentação do projeto 2022 ocorrerá na coordenação pedagógica, esse ano o tema será “A paz começa em mim” que será trabalhado ao longo do ano com toda a escola. A culminância será por meio de exposição das atividades realizadas pelas turmas nos espaços da escola e com cronograma de visitação pelos estudantes.
- O projeto **Consciência Negra**, vem ao encontro da necessidade de combater o preconceito de raça e cor no meio escolar, valorizando nossas raízes africanas, divulgando a cultura afro, através de diversos trabalhos, oficinas e uma festa que engloba toda a comunidade, que é convidada a prestigiar as lindas apresentações musicais feitas pelos estudantes e professores. Com o retorno às aulas presenciais, esse ano de 2022 será possível realizar uma festa para a culminância do projeto. O projeto será trabalhado com as turmas, desta forma, com as atividades desenvolvidas pelos alunos será possível gravar um vídeo e disponibilizar nos grupos das turmas e nas redes sociais da UE.
- O projeto **Sala de Leitura**, promove o gosto pela leitura através da leitura deleite na biblioteca. As professoras readaptadas farão sugestões de livros na Sala de leitura para os segmentos de acordo com o planejamento realizado por cada segmento e de acordo com a demanda dos professores. Os professores e coordenadores da Unidade Escolar poderão escolher os livros que farão parte das atividades da semana e ainda, reutilizar as sugestões dos livros nas suas próprias salas de aulas e com fichas literárias específicas para cada segmento.
- O projeto **Tempo de aprender**, é um programa de alfabetização abrangente, cujo propósito é melhorar a qualidade da alfabetização em todas as escolas públicas do país. As turmas de 1º e 2 anos terão o atendimento duas todos dos dias com duração de uma 1h. Os atendimentos terão cronograma específico para que os alunos possam ser atendidos da melhor forma possível.
- O projeto **Cultura de paz**
“Evidencia-se que a escola é uma espaço privilegiado para a



construção da cidadania, para o convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades”

Esse projeto será trabalhado ao longo do ano por todos os segmentos da UE.

A Proposta Pedagógica do CAIC UNESCO, elaborada na coletividade, permitiu que os segmentos integrantes pudessem expor seus pontos de vista, do plano individual ao plano coletivo, manifestando a escola que temos e a escola que queremos.

AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

Por muito tempo a Avaliação foi utilizada nas instituições de ensino como instrumento para classificar e julgar os estudantes. A aplicação da “prova” era algo que soava bastante ameaçador, promovendo momentos de tensão na sala de aula. Atualmente, este cenário tem mudado, o “certo ou errado” tem diversos desdobramentos e possibilidades, o processo avaliativo é ao mesmo tempo uma ferramenta e uma estratégia para o avanço das aprendizagens.

O Manual de DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL apresenta os conceitos, princípios e práticas aplicáveis em todas as unidades escolares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF:

Faz-se necessário compreender que avaliar não é aplicar um instrumento, isoladamente, e dele se servir como o único parâmetro por parte do avaliador. O processo de avaliação é algo que se inicia antes mesmo de quando se planeja uma aula, quando o docente decide sobre o que ensinar e o que a turma precisa aprender, já se trata de uma avaliação. Avaliar requer pensar, antecipadamente, o que se deseja que o estudante aprenda e, com isso, responder: O que farei com o resultado da avaliação que agora proponho? Em que sentido essa aprendizagem será útil ou importante para o estudante



e sua vida? O que desejo que os estudantes demonstrem ter aprendido? Seria injusto retomar o processo e auxiliar o estudante para que aprenda e, com isso, avance?

No que tange a Avaliação para as Aprendizagens a escola CAIC UNESCO tem buscado promover reflexões que contribuam para a prática pedagógica e para a organização das estratégias para alcançar os objetivos deste Projeto Político Pedagógico. Neste ano de 2022 promovemos um mapeamento das principais dificuldades apontadas em cada uma das turmas de educação infantil e dos anos iniciais e com estes resultados e também com os resultados obtidos nas avaliações externas e internas, no Conselho de Classe faremos análise, discussões dos resultados e elegeremos as melhores estratégias para a superação das dificuldades apresentadas. Para isso utilizamos o Planejamento Pedagógico, um meio essencial para tais reflexões e busca de estratégias. Assim, pode-se garantir que o processo de construção da aprendizagem esteja devidamente em harmonia com as reais necessidades da comunidade escolar e pautado no Currículo em Movimento da Educação Básica e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

A BNCC expressa o compromisso do Estado Brasileiro com a promoção de uma educação integral voltada ao acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno de todos os estudantes, com respeito às diferenças e enfrentamento à discriminação e ao preconceito. Assim, para cada uma das redes de ensino e das instituições escolares, este será um documento valioso tanto para adequar ou construir seus currículos como para reafirmar o compromisso de todos com a redução das desigualdades educacionais no Brasil e a promoção da equidade e da qualidade das aprendizagens dos estudantes brasileiros. (Base Nacional Comum Curricular. P.05)

Neste contexto, a BNCC, documento normativo que veio definir o conjunto “orgânico e progressivo” de aprendizagens essenciais para a Educação Básica, orienta para as Competências Gerais da Educação para o tratamento didático oferecido pela escola:

A SEEDF, através das DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, propõe a formação avaliativa e a necessária articulação entre a avaliação com o currículo e com o planejamento. De forma que todo o processo avaliativo busque a avaliação para as aprendizagens,



utilizando-se da avaliação diagnóstica para se chegar à avaliação formativa, não perdendo de vista que a avaliação do aprendizado deve estar sempre de acordo com o trabalho realizado com o estudante, tendo em vista, também as estratégias e métodos utilizados pelo professor, bem como a avaliação do próprio processo de ensino.

Ressalta-se que é necessário realizar uma análise crítica e reflexiva dos avanços cognitivos, motores, afetivos e sociais da criança, sendo a meta da avaliação, acompanhar a aprendizagem dos estudantes, sem a intenção de selecionar, promover, comparar ou classificar, pautando-se numa prática pedagógica humanitarista, levando em conta as especificidades individuais de cada segmento atendido pela escola: a educação infantil, a educação especial e os anos iniciais.

A prática avaliativa adotada no CAIC UNESCO é contínua, processual e qualitativa, reflexiva e formativa, com base no acolhimento, apreciação e avaliação. A reflexão sobre os resultados é importante, seguindo etapas para identificar o que o estudante sabe e o que ele ainda precisa aprender, bem como a busca por metodologias necessárias para ajudá-lo a superar suas dificuldades e avançar nos estudos. Para isso, sempre que necessário, o professor reorganiza sua prática para ampliar as oportunidades dos estudantes, optando por estratégias didáticas e intervenções adequadas a cada um.

Seguindo as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF, em nossa escola é implantada a Organização Escolar em Ciclos para a Aprendizagem, que concebe a importância da avaliação formativa, na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, valorizando o trabalho coletivo no processo de aprendizagem do estudante. Assim, nossa escola organiza-se dentro deste contexto, realizando planejamento contínuo e coletivo nas coordenações pedagógicas. Os professores, juntamente com o apoio pedagógico/ coordenação e supervisão da escola dialogam para identificar as necessidades pedagógicas dos estudantes e prover os meios necessários para o avanço das aprendizagens.

A Avaliação das Aprendizagens sob a perspectiva do Ciclo, a SEEDF fornece o entendimento que orienta para a avaliação formativa, uma vez que esta acolhe, aprecia e avalia “o que se ensina e o que se aprende”, tendo como foco não a verificação da aprendizagem, mas sim o processo de ensino e aprendizagem. O “feedback”, a autoavaliação e a avaliação diagnóstica são estratégias para obtenção de informações relevantes dos estudantes, como: níveis de conhecimento, aptidões e competências. Contudo, é explicitado no Guia Prático de Organização Escolar em Ciclos para as



Aprendizagens do Ensino Fundamental que a Avaliação Diagnóstica deve ser uma constante:

Todavia, a função diagnóstica deve ocorrer durante todo o ano, em razão de ela potencializar a função formativa e ter como objetivo identificar as experiências e aprendizagens dos estudantes com a finalidade de favorecer a escolha do trabalho mais adequado. Ademais, ela tem aspecto preventivo e seus resultados servem para explorar, identificar, adaptar e prever acerca das aprendizagens dos estudantes. Desse modo, pretende-se garantir a intencionalidade no processo de ensinar e aprender.

Sob esta ótica, podemos perceber o caráter preventivo que tem a Avaliação Diagnóstica, pois com os resultados, pode-se proceder à exploração, identificação, adaptação e predição sobre o conhecimento dos estudantes.

Vale ressaltar que as Diretrizes da Avaliação Educacional da SEEDF, documento oficial que “dispõe e define a concepção de avaliação” deve ser respeitada pelas unidades escolares:

As Diretrizes de Avaliação Educacional objetivam organizar e envolver de maneira articulada os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala, tendo a função formativa como indutora dos processos que atravessam esses três níveis, comprometendo-se com a garantia das aprendizagens de todos.

(Guia Prático de Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens do Ensino Fundamental p.18)

Entende-se assim, que a concepção de Avaliação apresentada pelas Diretrizes da SEEDF está em conformidade com o estabelecido pela Lei 9.394/96, tendo a finalidade de acompanhar e repensar o trabalho pedagógico

Na busca pelos instrumentos avaliativos mais adequados às necessidades dos estudantes, o professor tem autonomia para selecionar as estratégias a serem utilizadas em sua sala de aula, prática na qual são definidos os instrumentos de avaliação que permitam coletar informações sobre o conhecimento dos educandos e também detectar as dificuldades. Essa prática é importante, pois fornece dados importantes para a reflexão e escolha das ações educativas pertinentes.



No processo avaliativo, as principais estratégias utilizadas pelos professores da escola CAIC UNESCO são:

- ◆ Observação diária do estudante e da turma;
- ◆ Registros diários de frequência e das atividades realizadas na escola;
- ◆ Auto avaliação;
- ◆ Interação e participação em sala;
- ◆ Testes da Psicogênese (bimestrais);
- ◆ Avaliação Diagnóstica;
- ◆ Trabalho em grupo;
- ◆ Provinhas orais e escritas;
- ◆ Análise crítica e reflexiva dos avanços cognitivos, motores, afetivos e sociais dos estudantes;
- ◆ Relatórios (RDIA – Educação Infantil e RAV – Anos Iniciais);
- ◆ Oficinas;
- ◆ Reagrupamentos (interclasse e intraclasse);
 - ◆ Aulas de reforço em turno contrário;
 - ◆ Projetos Interventivos.
- ◆ Mapeamento das turmas

Há ainda os formulários específicos para o Ensino Especial:

- Formulário de Registro Semestral das Adequações Curriculares – Etapas e Modalidades da Educação Básica
- Formulário de Registro Anual do Plano de AEE
- Formulário do Relatório Descritivo Semestral de Acompanhamento do Estudante
- Questionário para a Família/Diagnóstico Inicial
- Relatório de Avaliação em Altas Habilidades/Superdotação
- Acompanhamento do Estudante com Altas Habilidades/Superdotação no Ensino Regular • Relatório Anual de Acompanhamento de Estudante na Sala de Recursos • Relatório de Visitas do Professor Itinerante
- Formulário de Registro do Plano de Atendimento Complementar/Interdisciplinar Semestral
- Avaliação Pedagógica – Programa de Educação Precoce



- Ficha de Avaliação Funcional – Educação Física Programa de Educação Precoce •
- Formulário de Registro do Plano Pedagógico Individual Anual – Outras Deficiências

O Conselho de Classe

O momento em que a equipe escolar se reúne para abordar, numa perspectiva consultiva e deliberativa, assuntos didático-pedagógicos, discutindo e avaliando as ações educacionais, buscando alternativas que garantam o sucesso do processo ensino-aprendizagem dos alunos.

No CAIC UNESCO, os conselhos de classe são realizados bimestralmente, com a presença dos professores regentes, dos coordenadores pedagógicos, das supervisoras, das orientadoras, pedagogas e psicóloga, da direção, da vice-direção e dos demais componentes da equipe escolar. Para fins de registro e consulta, são utilizados o RDIC (Relatório Descritivo Individual da Criança) e RAV (Registro de Avaliação), Formulário 2: Ata de Conselho de Classe, elaborado pela SEEDF, através do qual fazemos a análise de todo processo avaliativo aplicado durante o bimestre.

Esse é o momento também em que a equipe, após análises e discussões, estabelece os encaminhamentos que se fazem necessários. Os mesmos são organizados, articulados e acompanhados ao longo do bimestre seguinte, quando as ações previstas no conselho de classe são efetivadas, tendo sempre em vista o bom êxito do processo ensino-aprendizagem dos estudantes.

No que se refere a avaliação institucional, essa permeia todas as ações, conselho de classe, nas reuniões de professores, reunião de pais, tendo como referência a proposta pedagógica. essa avaliação não é isolada nem burocrática, pois a transparência dos seus objetivos e procedimentos precisa deixar claro o caráter formativo que ela precisa assumir. Servindo de base para um planejamento estratégico que auxilia na proposição de projetos que venham superar lacunas de aprendizagens e favorecer uma gestão mais atuante e democrática.



PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Gestão no âmbito Educacional

Ao significado de **gestão** estão relacionados os conceitos de gerenciamento e administração, objetivando o crescimento e sucesso dos interesses do grupo, através do esforço e sistematização do próprio grupo. Entende-se que gestão é o que conduz à organização, disposição, ordenação para se alcançar a uma determinada meta. A gestão no âmbito educacional opera em dimensões que tornam viável e possível o processo educacional, garantindo o essencial para realizar o trabalho educativo, promovendo as adequações necessárias que visem o sucesso no processo de ensino-aprendizagem.

O plano de ação para a implementação desta PP está pautado nas seguintes dimensões da Gestão:

Gestão Pedagógica:

Processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico.

Gestão de Resultados Educacionais:

Processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola.

Gestão Participativa:

Processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público.

Gestão de Pessoas:

Processos e práticas de gestão

Gestão Financeira:

Processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos

Gestão Administrativa:

Processos de gestão de materiais, de estrutura física, patrimônio entre outros.



PLANO DE GESTÃO PEDAGÓGICA	
OBJETIVOS	Moldar a PPP à realidade da escola e às necessidades dos alunos; Tornar a prática pedagógica mais significativa; Promover a inclusão e o atendimento às diversidades; Incentivar a formação continuada da equipe de professores e demais profissionais da escola;
METAS	Envolver a comunidade escolar na construção da PPP, bem como na sua implementação; Conhecer a realidade escolar; Criar condições para a interação da escola comunidade; Relacionar as aprendizagens às vivências dos estudantes.
AÇÕES	Realizar reuniões com a comunidade escola; Promover discussões significativas entre todos os segmentos da escola; Realizar pesquisas, entrevistas e consultas com todos os segmentos da escola.
RESPONSÁVEIS	Gestores juntamente com equipe pedagógica.
CRONOGRAMA	O Plano de ação para o desenvolvimento da PPP será realizado no decorrer de todo ano letivo de 2022.

PLANO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	
OBJETIVOS	Assegurar o acesso e a permanência dos estudantes, inclusive os estudantes com necessidades educacionais especiais na escola; Diminuir os índices de repetência



METAS	Garantir, segundo as estratégias de matrícula da SEEDF, que todos os estudantes permaneçam e sejam incluídos na escola; Ajustar a prática pedagógica e a rotina da sala de aula de acordo bimestre.
AÇÕES	Matricular e enturmar os estudantes direcionados pela SEEDF, conforme estratégia de matrícula; Monitorar os demais serviços prestados pela escola; Promover conselhos de classe a cada.
RESPONSÁVEIS	Gestores juntamente com equipe pedagógica.
CRONOGRAMA	O Plano de ação para o desenvolvimento da PPP será realizado no decorrer de todo ano letivo de 2022.

PLANO DE GESTÃO PARTICIPATIVA	
OBJETIVOS	Promover eventos internos e participar de eventos externos indicados pela CRE; Garantir a participação coletiva na construção da Proposta Pedagógica; Realizar reuniões com pais e mestres bimestralmente; Sempre que necessário, convocar pais e responsáveis dos estudantes para diálogo com a equipe escolar
METAS	Integrar as famílias dos estudantes e toda comunidade escolar em todas as etapas dos eventos internos; Otimizar a comunicação com a comunidade escolar; Participação de todos os segmentos da escola em eventos externos indicados pela SEEDF.
AÇÕES	Divulgação dos eventos internos e externos através de convites, cartazes, bilhetes; Expedir circulares e convocações à comunidade escolar; Quando possível, realizar ligações telefônicas.



RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora.
CRONOGRAMA	O Plano de ação para o desenvolvimento da PPP será realizado no decorrer de todo ano letivo de 2022.

PLANO GESTÃO DE PESSOAS	
OBJETIVOS	Conscientizar da importância de cada membro da comunidade escolar para o sucesso da escola; Incentivar a formação continuada; Promover a troca de experiências; Valorizar as ações e projetos coletivos comunidade escolar.
METAS	Reconhecer e valorizar cada membro da comunidade escolar; Viabilizar a participação em cursos indicados pela SEEDF; Enriquecer o conhecimento individual através da experiência dos pares; Estabelecer um clima de amizade e parceria na Promover semestralmente um “show de talentos” na escola; Oferecer orientação para as pessoas que necessitarem de ajuda e/ou que apresentarem alguma dificuldade no desempenho de sua função.
AÇÕES	Evidenciar as ações bem sucedidas dos estudantes e professores; Promover o diálogo e a autocrítica nas reuniões pedagógicas; Divulgar nos grupos e redes sociais as atividades educativas realizadas na escola;
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora.
CRONOGRAMA	O Plano de ação para o desenvolvimento da PPP será realizado no decorrer de todo ano letivo de 2022.



PLANO FINANCEIRA	
OBJETIVOS	Projetar, acompanhar e aplicar os recursos financeiros da escola de forma otimizada e eficaz; Realizar a prestação de contas levando em conta os princípios da gestão pública;
METAS	Planejar, acompanhar e aplicar os recursos financeiros da escola de forma otimizada e eficaz 2.1 Manter a comunidade escolar informada a respeito da administração e aplicação dos recursos.
AÇÕES	Gerir recursos financeiros próprios (contribuições de associados, doações e eventos com captação de verba); Gerir os recursos financeiros oriundos do Governo Federal.
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora.
CRONOGRAMA	O Plano de ação para o desenvolvimento da PPP será realizado no decorrer de todo ano letivo de 2022.



PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	
OBJETIVOS	Manter organizado e atualizado o serviço escolar, bem como manter em bom estado de conservação a infraestrutura da Unidade de Ensino.
METAS	Envolver todos os servidores da Unidade de Ensino na colaboração para a manutenção e conservação de todos o espaço escolar, assim como envolver 100% da Comunidade Escolar.
AÇÕES	Coordenar, orientar, auxiliar e incentivar o trabalho administrativo. Orientar, coordenar e conscientizar toda a comunidade escolar sobre a importância de estudar em um ambiente prazeroso e harmonioso,
RESPONSÁVEIS	Equipe Gestora.
CRONOGRAMA	O Plano de ação para o desenvolvimento da PPP será realizado no decorrer de todo ano letivo de 2022.



PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS

PLANO DE AÇÃO DO PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

OBJETIVOS	Trabalhar grafismo espontâneo; Estimular a criatividade, raciocínio, cores; Trabalhar artes plásticas.
AÇÕES	Visita à exposição de artes; Exposição de artes dos alunos na escola para a comunidade escolar; Utilizar o espaço escolar para uso de atividades com giz.
PERÍODO/ PÚBLICO ALVO	Estudantes da Educação Infantil, 1º e 2º períodos.
RECURSOS	Materiais para desenvolver o trabalho pedagógico (giz para quadro negro, lego, pincel para quadro, telas de pintura...)
RESPONSÁVEIS	Equipe gestora, coordenadora e professores do segmento.
RESULTADOS	Reconhecimento gráfico; Conhecimento e reconhecimento de artistas plásticos; Desenvolvimento de raciocínio lógico e matemático.



PLANO DE AÇÃO DO PROFESSORES CID PARALÍMPICO

PRIORIDADES	Conhecer a importância da Educação Física para a formação humana; Fortalecer o vínculo do estudante com a escola; Estimular a interdisciplinaridade e o trabalho integrado.
OBJETIVOS	Explorar os conteúdos da cultura corporal; Estimular a inserção do estudante nas práticas corporais como no esporte, lazer e para a saúde; Promover práticas lúdicas e democráticas do ensino e aprendizagem; Apresentar possibilidades de práticas corporais para a comunidade; Discutir elementos teórico-práticos da educação física junto aos professores e equipe gestora.
AÇÕES	Aquisição de materiais e organização de espaço para práticas corporais; Divulgar os programas e projetos relacionados à educação física; Elaboração de materiais didático pedagógicos para o ensino da educação física.
PERÍODO/ PÚBLICO ALVO	Todo o ano letivo. Atendimento a estudantes do Ensino do Especial, professores e comunidades escolar.
RECURSOS	Cordas, bolas, bambolê, piscina e outros materiais desportivos, mediante recursos financeiros PDAF, e parcerias.
RESPONSÁVEIS	Equipe gestora, professores de educação física e pedagogos.
RESULTADOS	Maior aprendizagem e vínculo do estudante com a escola; Maior participação dos estudantes nas práticas corporais e eventos esportivos.



PLANO DE AÇÃO ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

PRIORIDADES	Trabalhar o socioemocional; Acompanhar a infrequência dos estudantes; Atendimento aos estudantes na área comportamental.
OBJETIVOS	Incentivar o respeito, a solidariedade, a cooperação e o cuidado com o bem estar.
AÇÕES	Templates informativos; Palestras; Projetos de transição; parceria com rede externa.
PERÍODO/ PÚBLICO ALVO	Durante todo o ano letivo com o corpo docente e discente e comunidade.
RECURSOS	Humanos, audiovisuais e materiais.
RESPONSÁVEIS	Orientação e possíveis parceiros.
RESULTADOS	Fornecer o autoconhecimento, organização consciência social e individual, habilidades de relacionamento e tomadas de decisão responsável.

PLANO DE AÇÃO EQUIPE DE APOIO À APRENDIZAGEM

PRIORIDADES	Priorizar o atendimento / avaliação dos estudantes encaminhados no ano anterior; Avaliar e elaborar o R.A.I.E. (relatórios) dos alunos dos 5º anos.
-------------	---



OBJETIVOS	Avaliar pedagogicamente e psicologicamente os estudantes encaminhados; Orientar os professores em relação às estratégias pedagógicas.
AÇÕES	Atendimento ao aluno; Encaminhamentos externos; Elaboração de relatório e orientações pedagógicas.
PERÍODO/ PÚBLICO ALVO	Anula; Estudantes e docentes.
RECURSOS	Testes; Material lúdico; Espaço físico apropriado; computador; impressora; Armário; cópias.
RESPONSÁVEIS	Pedagoga e Psicóloga.
RESULTADOS	Fechar os encaminhamentos e/ou possíveis laudos; Otimizar a parceria com os professores em relação à aprendizagem dos alunos.

PLANO DE AÇÃO DO PROFESSORES READAPTADOS

OBJETIVOS	Sanar as dificuldades de leitura e escrita dos alunos; Levar os alunos a compreensão do que lê.
AÇÕES	Trabalhar a auto-estima; Trabalhar textos de fácil compreensão; Leitura e escrita de pequenos textos e palavras. Utilizar jogos e cruzadinhas.
PERÍODO/	Alunos com defasagem de leitura e escrita.



PÚBLICO ALVO	
RESPONSÁVEIS	Professores readaptados.
RESULTADOS	Através das atividades de leitura e escrita, jogos e cruzadinha.

PLANO DE AÇÃO SALA DE RECURSO

PRIORIDADE	Atendimento direto aos estudantes; Atendimento indireto aos estudantes.
OBJETIVOS	Complementar/suplementar as aprendizagem/habilidades dos estudantes; Promover condições de acesso participativo e de aprendizagem no ensino regular como previsto na OP; Assegurar condições para continuidade da escolarização, com envolvimento da comunidade da escola.
AÇÕES	Atendimento presencial nas Salas de Recursos Generalistas e específicas (DA, DV, AHSD); Orientações/apoio aos professores e responsáveis; Participação nos estudos de caso; Orientação/apoio quanto o preenchimento dos documentos oficiais da SEE; Parceria com Orientação Educacional, Equipe de Apoio a Aprendizagem entre outros; Reunião com pais/responsáveis.
PERÍODO/ PÚBLICO ALVO	Ano Letivo de 2022 Estudantes com DA/surdez, DV, DI, DF, DMU, TGD/TEA e AH/SD; Direção, professores, monitores, pais, ESV, OE e EEAA.



RECURSOS	Jogos pedagógicos/computadores, internet, tonner/impressora; materiais específicos; Espaço físico e equipamentos tecnológicos.
RESPONSÁVEIS	Professores itinerantes, intérpretes e AEE.
RESULTADOS	Desenvolvimento das habilidades potenciais dos estudantes; Envolvimento da comunidade escolar na inclusão educacional. Participação do estudante nas atividades escolares; Continuidade da escolarização.

PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

PRIORIDADE	Atender a escola e aos professores da melhor forma possível. Direcionar os trabalhos pedagógicos seguindo as orientações da SEEDF. Direcionar formações seguindo o Currículo em Movimento durante as coordenações pedagógicas e juntamente com os professores regentes buscar soluções para as demandas apresentadas pelos estudantes entre outros.
OBJETIVOS	Discutir e analisar as práticas pedagógicas; Criar espaços para a formação continuada no âmbito escolar; Promover coordenação, acompanhamento e análise das práticas escolares; Informar, orientar e atualizar o grupo de professores quanto aos assuntos educacionais; Acompanhar a elaboração e a aplicação dos projetos; Criar estratégias para reforço e intervenções pedagógicas;



AÇÕES	<p>Reuniões pedagógicas; Promoção das Coordenações Pedagógicas Propositivas; Elaboração de cronograma com datas definidas para a realização dos projetos interventivos; Incentivo à participação dos cursos oferecidos pela SEEDF; Visitar as salas de aula sempre que necessário; Acompanhar os planos de aula dos professores; Coordenar e acompanhar a realização dos eventos da escola; Informar e analisar juntamente com professores e demais profissionais da educação os resultados das avaliações internas e externas da escola;</p> <p>Agendar e acompanhar passeios; Orientar e acompanhar a ficha RAV e o registro do diário eletrônico; Propor soluções para sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes; Repassar informações recebidas da direção escolar, da regional de ensino e da SEEDF; Participar dos Conselhos de Classe e acompanhar as ações previstas nos mesmos.</p>
PERÍODO/ PÚBLICO ALVO	Ano Letivo de 2022 com professores e comunidade escolar.
RECURSOS	Documentos norteadores da educação segundo a SEEDF, espaço físico da escola, acervo pedagógico da biblioteca da escola entre outros.
RESPONSÁVEIS	Coordenadores; Supervisores e Gestão
RESULTADOS	Desenvolvimento das habilidades potenciais dos professores e dos estudantes; Envolvimento do professor nos projetos da escola; Participação do estudante nas atividades escolares;



PLANO DE AÇÃO DA BIBLIOTECA

OBJETIVOS	Promover a leitura e a escrita de diversos gêneros textuais, trabalhar oralidade por meio de reconto oral dos livros lidos, despertar o gosto pela leitura e escrita, desenvolver a criatividade, ampliar o desenvolvimento do estudante na produção textual.
AÇÕES	Momento de leitura com cronograma específico para cada segmento. Empréstimos de livros literários.
PERÍODO/ PÚBLICO ALVO	Os estudantes de todos os segmentos da escola.
RECURSOS	Todo o acervo literário da biblioteca
RESPONSÁVEIS	Professora Mônica
RESULTADOS	Que o aluno tenha adquirido o gosto pela leitura, aprimorado a escrita, a expressão oral e a interpretação textual.



PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO DE LETRAMENTO DO 4º e 5º ano ANO

AUTORA: ZENAIDE MARIA DAS GRAÇAS ALMEIDA DE SALES

Justificativa

Diante de um quadro causado pela pandemia, observamos alguns entraves nos alunos do 5º ano, dentre eles: dificuldades de leitura, escrita e interpretação de textos, e fez-se necessária a elaboração desse projeto que visa desenvolver uma maior aprendizagem na alfabetização e no letramento de maneira significativa e lúdica.

Serão trabalhadas atividades com a participação de todos os alunos no processo de ensino e aprendizagem, com métodos lúdicos e recursos audiovisuais para que o ensino se torne mais eficaz. O letramento, que compreende o domínio da leitura e da escrita como contato com o mundo, é o foco central desse projeto. Tendo em vista os resultados do diagnóstico das turmas, que foi a primeira etapa do projeto, foi definido um plano de trabalho com as metas gerais a serem desenvolvidas durante as próximas etapas. Foram definidas também ações e atividades tendo por base as competências necessárias e que deveriam ser garantidas no processo inicial de alfabetização e letramento. Ao trabalhar a construção dessas competências, acreditar-se-á que cada aluno será capaz, ao longo do desenvolvimento do trabalho, de identificar os diferentes portadores de textos bem como seus usos sociais.

Esse projeto será mais um passo dado em prol do aluno, evitando principalmente que ele perca o estímulo na sala de aula. Assim sendo, acredita-se que haverá uma melhora substancial nas produções de textos e, conseqüentemente, melhores resultados nos estudos, de modo geral.

SITUAÇÃO- PROBLEMA



Viver num ambiente letrado, onde são cultivadas e exercidas práticas sociais relativas à leitura e à escrita, possibilita à criança desenvolver conceitos e competências funcionais relacionados à escrita, assim como garantir que as crianças efetivamente aprendam a ler e escrever assim que entram na escola é o objetivo de todo alfabetizador. No entanto, isso se tornou um grande desafio. Dessa forma, trabalharemos os seguintes questionamentos;

- De que forma a leitura, a escrita e a produção de textos terá significado para o aluno?
- Como intervir no processo ensino-aprendizagem?
- Que estratégias fará o aluno ler, escrever e produzir um texto satisfatoriamente?

DURAÇÃO DO PROJETO

9 meses ou até que todas as etapas sejam concluídas com êxito.

PÚBLICO-ALVO

Alunos do 5º Ano.

OBJETIVO GERAL

Contribuir no processo de alfabetização e letramento dos alunos através de atividades lúdicas, que alimentem o imaginário infantil e contribuam para o desenvolvimento da leitura e escrita.

Objetivos Específicos

- Adquirir competência na leitura e escrita;
- Conhecer alguns portadores de texto;
- Escrever ortograficamente correto;
- Saber interpretar vários tipos de texto;
- Reconhecer o jogo como ferramenta didática imprescindível no processo ensino aprendizagem;
- Planejar atividades lúdicas voltadas para o domínio do sistema alfabético, leitura e produções de textos.

Embasamento Teórico



Desde o início dos tempos o homem busca habilidades que lhe tornem mais útil a vida em sociedade e que lhe possam tornar mais feliz. A criação de mecanismos que possibilitassem a disseminação de seu conhecimento tornava-se um imperativo de saber/poder, que ensejava respeito e admiração pelos companheiros de tribo.

Daí o surgimento das inscrições rupestres, simbologia, posteriormente e num estágio mais avançado das civilizações, os hieróglifos e as esculturas que denotavam sua própria e mais nobre conquista: a conquista de ser. Nesse contexto surge a escrita e a leitura como imanentes à própria história da civilização.

A criação dessa disponibilidade, que chamamos escrita e leitura, cria outras disponibilidades, pois ela é básica, dela provém as demais. Através da leitura e da escrita o homem conseguiu estreitar os laços de afetividade com seus semelhantes, harmonizar os interesses, resolver os seus conflitos e se organizar num estágio atual da civilização, com a abstração a que denominamos “Estado”. O homem se organizou politicamente.

Mas voltando-nos ao campo do conhecimento humano, que é o que por ora nos interessa, o mito poético que sempre embalou o homem, a fantasia dos deuses, descortinam as portas do saber, originando a busca da informação, do saber humano, do seu prazer.

Com o desenvolvimento da linguagem, a força das mensagens humanas aperfeiçoou-se ao ponto de ser imprescindível à sua própria existência. A busca do conhecimento tornou-se imperativa para novas conquistas e para o estabelecimento do homem como ser social, como centro de convergência de todos os outros interesses.

Na busca desse conhecimento, que se perpetua ao longo da história da civilização, percebe-se que quanto mais cedo o homem iniciar, mais cedo germinará bons resultados. Ou seja, a infância como uma fase especial de evolução e formação do ser, deve despertar-lhe para este mundo, o mundo da simbologia, o mundo da leitura.

Assim, no entendimento de Bárbara Vasconcelos de Carvalho: “O conto infantil é uma chave mágica que abre as portas da inteligência e da sensibilidade da criança, para sua formação integral. O que fez Andersen o grande escritor universal e imortal foram as histórias ouvidas quando criança.”

Em outras palavras, a imaginação humana é imperiosa para a construção do conhecimento, e conhecimento também é arte, daí a importância da Educação para enriquecer essa imaginação da criança,



oferecendo-lhe condições de liberação saudável, ensinando-lhe a libertar-se no plano metafísico, pelo espírito, levando-a a usar o raciocínio e a cultivar a liberdade e o hábito da leitura.

Nessa caminhada na construção do conhecimento humano, não é de se olvidar a relatividade da importância dos livros didáticos, muitas vezes o único acesso disponível para a maioria do público infantil, sobre o que passaremos a discorrer nas próximas linhas.

No que se refere à Escola e aos objetivos da leitura ou ao “Para que ler na escola?”, pode-se afirmar que ainda não existe nos currículos conhecidos e analisados, uma concretização de um pressuposto geral básico, qual seja, o da articulação entre a função social da leitura e o papel da escola na formação do leitor. Se dimensionarmos essa função social como sendo a necessidade do conhecimento e a apropriação de bens culturais, a leitura funciona, em certa medida, como um meio e não um fim em si mesma. Daí a importância do papel da escola em relação à leitura, que é o de oferecer aos alunos mecanismos e situações em que eles “aprendam a ler e, lendo, aprendam algo”. Oportuna a citação:

“A escola precisa ser um espaço mais amplamente aberto a todos os aspectos culturais do povo, e ir além do ensinar a ler e a fazer as quatro operações. Precisa investir em bons livros, considerando que a cultura de um povo se fortalece muito pelo prazer da leitura; e a escola representa a única oportunidade de ler que muitas crianças têm. É necessário propiciar nas salas de aula e na biblioteca a dinamização da cultura viva, diversificada e criativa, que representa o conjunto de formas de pensar, agir e sentir do povo brasileiro” (BRAGA, 1985, p. 7).

O conceito básico de leitura, nesse contexto, passa a ser, então, a “produção de sentido”. Essa produção de sentido, por conseguinte, é determinada pelas condições socioculturais do leitor, com os seus objetivos, seus conhecimentos de mundo e de língua, que lhe possibilita a leitura.

Nesse sentido, a construção do conhecimento, segundo entendimento de alguns autores como elemento principal, se efetivará pelo hábito da leitura, uma vez inserida e enfatizada no contexto escolar. Afinal, é principalmente através da leitura que os alunos poderão encontrar respostas aos seus questionamentos, dúvidas e indagações, sobretudo no que concerne aos caminhos por onde penetram na construção do seu conhecimento, e não apenas vinculados e dependentes de uma metodologia tradicional.

Segundo as reflexões expostas por Cagliari (1993) a escrita é algo com que o ser humano se envolve desde cedo em sua vida, e conforme o contexto sociocultural em que vive o aprendizado da escrita se efetiva segundo determinados padrões, assim, a sociedade letrada em que vivemos exige o domínio da



escrita e em algumas atividades no cotidiano ela é necessária, sendo que a escola é o local onde é mais expresso sua presença.

PERCURSO METODOLÓGICO

Será utilizada a abordagem sociointeracionista, permitindo que a criança tenha oportunidade de construir sua aprendizagem com as intervenções pertinentes. Portanto, será aplicada uma metodologia que favoreça o desenvolvimento da criança nas diversas fases da alfabetização, respeitando suas características individuais e necessidades pessoais. Também serão valorizadas as diversas contribuições que os diferentes métodos de alfabetização oferecem. Através do resultado do diagnóstico das turmas foi definido um plano de trabalho com metas a serem desenvolvidas no dia a dia na sala de aula. Nos 5º anos, os alunos que estão com as mesmas dificuldades são alfabetizados por uma professora de reforço.

Estarão sendo desenvolvidas atividades diariamente na sala de aula com materiais concretos como: alfabeto móvel, fantoches, jogos de rimas, jogos de memória com escrita/desenho entre outros. Empréstimos de livros, onde o aluno leva para casa e determina o dia de entrega.

Recursos

Livros literários e informativos, fantoches, malas de histórias, álbuns de figurinhas, cartazes, desenhos, filmes, folders, gráficos, revistas de histórias em quadrinhos, ilustrações, jornais, quadro de giz, revistas, televisão, vários gêneros textuais, varal didático etc.

AValiação

A avaliação será diagnóstica e processual, para que o professor possa rearticular sua prática de acordo com as necessidades do aluno. Serão observados os seguintes aspectos: participação, interesse, desempenho, engajamento e colaboração.



Cronograma de Atividades do Projeto de Intervenção

- Elaboração da Proposta do Projeto de Intervenção.
- Reunião para exposição do projeto com professores, monitores, estagiários e pais de alunos.
- Primeira etapa: Diagnóstico dos alunos.
- Segunda etapa: preparação de material didático (jogos, atividades, cartazes, textos etc.).
- Terceira etapa: execução do projeto de intervenção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Projeto de Intervenção Pedagógica nos Anos Iniciais. Pedagogia ao Pé da Letra, 2014. Disponível em: <<https://pedagogiaaopedaletra.com/projeto-de-intervencao-pedagogica-nas-series-iniciais/>>. Acesso em: 26 de março de 2022.

PROJETO

PROJETO INTERVENTIVO

PROFESSORAS RESPONSÁVEIS

CÉDINA PEREIRA DE MELO ALVES, SILVANA CONDE DE OLIVEIRA E ZENAIDE MARIA DAS GRAÇAS ALMEIDA

PÚBLICO ALVO

Estudantes das turmas de 4^{os} e 5^{os} Anos do Ensino Fundamental do turno matutino e do turno vespertino com dificuldade ou defasagem de aprendizagem.



DURAÇÃO

Ao longo do ano de 2022.

JUSTIFICATIVA

Atendendo ao que está disposto na PORTARIA Nº 14, DE 11 DE JANEIRO DE 2021, que dispõe sobre a atuação do professor readaptado, Art. 88. Respeitado o previsto no art. 277 da Lei Complementar nº 840/2011, o servidor readaptado

e o servidor PCD com adequação expressa para não regência de classe podem atuar nas seguintes áreas da UE/UEE/ENE, desde que as restrições/adequações definidas no laudo médico emitido pela SUBSAUDE/SEQUALI/SEEC, sejam compatíveis com a atuação; III - em atividades de apoio pedagógico, tais como: atendimento à comunidade escolar, acompanhamento de atividades pedagógicas complementares (reforço e/ou atendimento individual ou em pequenos grupos) e outras correlatas. O Projeto Interventivo realizado pelas professoras readaptadas da Unidade Escolar, está voltado para a realização de atividades capazes de sanar as dificuldades individuais de aprendizagem dos estudantes selecionados pelos professores regentes das turmas contempladas dos 4ºs e 5ºs anos. O Projeto Interventivo é pautado em atividades simples, elaboradas especificamente para atender o nível de dificuldade das crianças contribuindo assim para o desenvolvimento e avanço na aprendizagem.

OBJETIVOS

-Sanar as dificuldades ou defasagem de aprendizagem relacionadas à iniciação da leitura, escrita e noções básicas matemáticas.

-Promover o sucesso escolar dos estudantes com dificuldade para que tenham condições de acompanhar a turma e avançar na aprendizagem.



-Melhorar a autoestima dos estudantes, para que os mesmos tenham vontade de aprender e percebam que são capazes de superar as suas dificuldades.

METODOLOGIA

Será utilizada a abordagem sócio-interacionista, permitindo que as crianças tenham oportunidade de construir sua aprendizagem com as intervenções pertinentes. Estarão sendo desenvolvidas atividades diariamente em sala específica para este projeto, atividades elaboradas conforme a necessidade apresentada pelos estudantes.

CRONOGRAMA DE APLICABILIDADE DO PROJETO

Os estudantes serão atendidos individualmente durante 50 minutos, duas vezes por semana e durante o horário de aula, seguindo uma escala de horários previamente agendados com os professores.

RECURSOS DIDÁTICOS

Atividades xerocopiadas previamente elaboradas de acordo com as necessidades apresentadas pelos alunos no diagnóstico inicial, livros de literatura infantil, textos do cancioneiro popular brasileiro, materiais concretos e manipulativos, jogos educativos e livros didáticos, entre outros.

AVALIAÇÃO



A avaliação será contínua ao longo do período de desenvolvimento do projeto, de acordo com a observação do desenvolvimento de cada estudante e, se preciso for, com as intervenções necessárias. Os atendimentos ocorrerão em caráter transitório, pois, espera-se que tão logo as dificuldades em alfabetização, letramento em português e matemática sejam sanadas e estes estudantes não necessitam mais das aulas suplementares, abrindo espaço para que outras crianças sejam atendidas.

Projeto de Resgate das aprendizagens do 2º ao 5ºano

O Projeto de Reagrupamento Intraclasse, será realizado na Escola Caic Unesco, localizada em São Sebastião DF, nas turmas de 2º ano do Ensino Fundamental de Nove anos. Sendo um total de 10 (dez) turmas, 5 (cinco) no turno matutino e 5 (cinco) no turno vespertino.

Após observações e realização dos testes da psicogênese e matemático, foi possível identificar um total de 05 pré-silábicos I, 89 pré silábicos II, 67 silábicos, 51 alfabéticos e 42 alfabetizados 1, 25 Alfabetizado 2.

De forma a minimizar os efeitos da pandemia e resgatar as aprendizagens dos alunos, a escola propôs para cada segmento uma forma de intervenção.

O Segmento dos 2º anos, optou pelo reagrupamento intraclasse, onde os alunos de uma mesma turma são agrupados de acordo com as dificuldades de aprendizagem.

Cabe ao professor assegurar o atendimento dos diferentes grupos de sala de aula e não apenas aos estudantes com atrasos de aprendizagem. Com o uso de metodologias variadas de ensino, de forma que o estudante tenha acesso a atividades e intervenções que o auxiliem em seu nível de aprendizagem.

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo:

O Reagrupamento intraclasse, como o próprio nome indica, consiste na formação de grupos de estudantes de uma mesma turma, durante o horário das aulas. Em determinados momentos, as atividades podem ser as mesmas para todos os grupos, isto é, todos têm o mesmo desafio a desenvolver. Em outros, a atividade pode ser a mesma para todos, porém com comandos distintos, conforme o processo de aprendizagem de cada estudante ou grupo. Há ainda situações em que cada grupo receberá um desafio diferente. O que determina a opção pela forma de organização dos grupos, pela periodicidade de realização e ou pelo



trabalho que será desenvolvido é o diagnóstico das necessidades e possibilidades de aprendizagem, realizado pelo professor.

Assim faz necessário um planejamento para cada nível de aprendizagem, bem como a metodologia a ser desenvolvida, sendo levado em conta das suas potencialidades e dificuldades.

O Projeto de Reagrupamento Interclasse, será realizado na Escola Caic Unesco, localizada em São Sebastião DF, nas turmas de 3º ano do Ensino Fundamental de Nove anos. Sendo um total de 11 (dez) turmas, 6 (cinco) no turno matutino e 5 (cinco) no turno vespertino.

Após observações e realização dos testes da psicogênese e matemático, foi possível identificar um total de 3 pré silábicos I, 85 pré silábicos II, 66 silábicos, 45 alfabéticos e 27 alfabetizados I, 44 alfabetizado II e 07 alfabetizado III.

De forma a minimizar os efeitos da pandemia e resgatar as aprendizagens dos alunos, a escola propôs para cada segmento uma forma de intervenção.

O Segmento dos 3º anos, optou pelo reagrupamento interclasse, onde os alunos, são agrupados em sala entre as turmas do próprio turno, de acordo com seu nível de desenvolvimento.

Com o uso de metodologias variadas de ensino, de forma que o estudante tenha acesso a atividades e intervenções que o auxiliem em seu nível de aprendizagem, respeitando o nível de desenvolvimento individual.

Estudantes das turmas de 4ºs e 5ºs Anos do Ensino Fundamental do turno matutino e do turno vespertino com dificuldade ou defasagem de aprendizagem.

Atendendo ao que está disposto na PORTARIA Nº 445, DE 08 DE SETEMBRO DE 2021, que Dispõe sobre o teletrabalho, em caráter excepcional e provisório, das servidoras gestantes no âmbito das Unidades Escolares, Unidades Escolares Especializadas, Escolas de Natureza Especial – UEs/UEEs/ENEs, Bibliotecas Escolares e Bibliotecas Escolares comunitárias da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e Unidades Parceiras, em virtude da pandemia de COVID-19, este projeto será implementado pela professora gestante Lúcia Rocha da Silva, lotada na Escola Caic Unesco de São Sebastião.

Ele está voltado para a realização de atividades capazes de sanar as dificuldades individuais de aprendizagem dos estudantes selecionados pelos professores regentes das turmas contempladas.



O PROSUA (Programa de Suplementação de Aprendizagens) está de acordo com o Projeto de Atenção às Aprendizagens – PAA da Unidade Escolar. A partir da data da portaria, a Secretária De Estado de Educação do Distrito Federal, no uso das atribuições que lhe conferem o artigo 105, incisos I, III e V da Lei Orgânica do Distrito Federal; o artigo 182, incisos II e V do Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, regulamentado pelo Decreto nº 38.631, de 20 de novembro de 2017, e Considerando a Lei nº 14.151, de 12 de maio de 2021 que dispõe sobre o afastamento da empregada gestante das atividades de trabalho presencial durante a emergência de saúde pública de importância nacional decorrente do novo coronavírus.

O projeto é pautado em atividades simples, elaboradas especificamente para atender o nível de dificuldade das crianças contribuindo assim para o desenvolvimento e avanço na aprendizagem.

Atendendo ao que está disposto na Portaria Nº 14, DE 11 DE JANEIRO DE 2021, que dispõe sobre a atuação do professor readaptado, Art. 88. Respeitado o previsto no art. 277 da Lei Complementar nº 840/2011, o servidor readaptado

e o servidor PCD com adequação expressa para não regência de classe podem atuar nas seguintes áreas da UE/UEE/ENE, desde que as restrições/adequações definidas no laudo médico emitido pela SUBSAUDE/SEQUALI/SEEC, sejam compatíveis com a atuação; III - em atividades de apoio pedagógico, tais como: atendimento à comunidade escolar, acompanhamento de atividades pedagógicas complementares (reforço e/ou atendimento individual ou em pequenos grupos) e outras correlatas.

O Projeto Interventivo realizado pelas professoras readaptadas da Unidade Escolar, está voltado para a realização de atividades capazes de sanar as dificuldades individuais de aprendizagem dos estudantes selecionados pelos professores regentes das turmas contempladas dos 4ºs e 5ºs anos. O Projeto Interventivo é pautado em atividades simples, elaboradas especificamente para atender o nível de dificuldade das crianças contribuindo assim para o desenvolvimento e avanço na aprendizagem.

PROJETO A PAZ COMEÇA EM MIM

Justificativa

Promover a cultura de paz é um trabalho contínuo, que necessita permear todo o fazer pedagógico e para além, em contato com a família e a comunidade como um todo.



De forma a construir uma corrente e expandir a cultura de paz, houve a necessidade do projeto “a paz começa em mim” voltado para essa temática que é tão atual e necessária, modificando o sujeito para atingir o meio em que está inserido.

DURAÇÃO DO PROJETO

O projeto terá duração de 01/06/2022 à 25/06/2022.

PÚBLICO-ALVO

Alunos do Caic Unesco, dos 1º períodos, 2º períodos, 1º anos, 2º anos, 3º anos, 4º anos, 5º anos, Ensino Especial e Atendimento Precoce.

OBJETIVO GERAL

Construir uma corrente de cultura de paz que leve os adultos e crianças a respeitarem os princípios da liberdade, justiça, democracia, direitos humanos, tolerância, igualdade e solidariedade.

Objetivos Específicos

Planejar ações de forma a promover a cultura de paz no indivíduo e no ambiente em que vive;

Promover atividades em grupos que envolvam toda comunidade escolar;

transformar os alunos em agentes promotores da cultura de paz em todos os espaços;

Embasamento Teórico

Segundo o Caderno Orientador “Convivência e Cultura de paz”:



A escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz. Nesse caminho, a escola deve ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.

PERCURSO METODOLÓGICO

O projeto será trabalhado ao longo do ano, com a utilização de vídeos voltados para a temática; atividades em sala abordando a importância do projeto para a vida cotidiana de todos; exposição de material confeccionado em sala de aula, para que todos os alunos possam apreciar os trabalhos realizados; apresentar o projeto no desfile em homenagem ao aniversário de São Sebastião, cujo o tema “Cultura de Paz”.

Recursos

Vídeos voltados para o tema da cultura de paz, livros literários, murais com exposição das atividades realizadas em sala de aula,

AVALIAÇÃO

A avaliação será diagnóstica e processual, para que o professor possa rearticular sua prática de acordo com as necessidades do aluno. Serão observados os seguintes aspectos: participação, interesse, desempenho, engajamento e colaboração, produção final dos painéis e participação no desfile de São Sebastião.



PROJETO 21/2022

A paz começa em mim!

PROPOSTAS DE ATIVIDADES PARA O PROJETO 21, PENSANDO NOS ACESSOS VIA MATERIAL IMPRESSO E WHATSAPP.

1. RESPONSÁVEIS

• SR

SR Generalista: Helaine, Antônia Lúcia e Marielle

SR DA – Eliúde. Denise e Cláudia Cristina

SR DV - Alessandra

SR AH/SD – Marcelo e Viviane.

• OE

Fernanda, Simone Medeiros e Simone Luiza

• EEAA

Érika e Vanessa

2. ACERVO VIRTUAL

• FÁBULA: O MENINO E A ESTRELA DO MAR (Autor desconhecido)

• Vídeos: Faça a diferença – Estrela do mar, Cuerdas, Corrente de Paz, etc...

• Músicas:



- a) A paz (Roupa Nova)
- b) A paz a gente faz (Gabriele Cox)
- c) Mundinho de Paz (Lilian Cristina)
- d) Mude o pensamento (Coração Palpita)
- e) A paz (Gilberto Gil e Iza)
- f) Amor e paz (Tuca Oliveira e Pablo Novaes)

3. RESPONSÁVEIS/ATIVIDADES PROPOSTAS:

Lembrança para os professores: todos os segmentos.

Salas de Recursos

→ SR AH: Painel de Culminância.

→ SR G: Sugestão e coordenação de atividades para a os 1º, 2º e 3º anos.

→ SR DA: Confecção das lembranças para os professores.

SR DV e SR DA: Sugestão e coordenação de atividades para a Educação Precoce.

EEAA e Orientação Educacional (Ed. Inf.):

Sugestão e coordenação de atividades para a Educação Infantil.

OE: Sugestão e coordenação de atividades para os 4º e 5º anos.



4. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES:

ABRIL E MAIO

Apresentação do Segmentos OE, EEAA e SR Generalista, DV, DA, AH aos professores

JUNHO

01/06 (quarta-feira): Fechamento e Apresentação do PROJETO 21 2022.

· FÁBULA: O MENINO E A ESTRELA DO MAR (Autor desconhecido) vídeo e folha.

· Sugestões de vídeos com sinopse.

· Apresentação de propostas de atividades para cada segmento.

· Sugestão de músicas sobre o tema.

AGOSTO

· Realização das atividades propostas (música, vídeos, telas pintadas sobre o tema ou tela geral com estrelas do mar).

· Estudo de Casos 2022.

SETEMBRO

21/09 (quarta-feira) - Culminância através da exposição de atividades realizadas.

Fechamento de Estudo de Casos 2022.



ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

A avaliação acontece através do Conselho Escolar, do Conselho de Classe e das reuniões periódicas com a comunidade escolar e do diálogo, o trabalho coletivo, mesmo permeado por dificuldades, é bastante eficaz para que todos possam ser protagonistas no trabalho de superação das dificuldades e de transformação da realidade.

Ao longo do ano de 2022, a comunidade escolar foi e será consultada e ouvida através de reuniões, questionários no google formulário e coleta de dados. A partir daí, pôde ser constatado que os pais e/ou responsáveis pelos estudantes avaliaram como bom o atendimento que a escola oferece. Avaliaram de bom a excelente o atendimento dos professores de seus filhos.



REFERÊNCIAS

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Brasília, MEC/SEB, 2018.
- Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1997.
- Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394/96, Diário Oficial da União, 23 de dezembro de 1996. DISTRITO FEDERAL. SEEDF. Projeto Educação com Movimento, 2018.
- Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 1ª. Ed – Brasília, SEEDF, 2009. 190 p .
- Currículo em Movimento da Educação Básica: pressupostos teóricos. Caderno 1. Brasília, SEEDF, 2014.
- Diretrizes Pedagógicas da SEEDF, Subsecretaria da Educação Básica, Brasília, SEEDF, 2012.
- Orientação Pedagógica da Educação Especial (Sala de Recurso). Brasília: GDF/SEEDF, 2010.
- Projeto Político Pedagógico do professor Carlos Mota. Brasília, SEEDF, 2012.
- Orientação Pedagógica do Serviço de Orientação Educacional, Brasília: GDF/SEEDF, 2019.
- Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem. Brasília: GDF/SEEDF, 2010.
- GADOTTI Moacir, ROMÃO, José E. (orgs.) Educação de Jovens E Adultos. 2. Ed. Ver. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2000. – (Guia da escola cidadã; v.5).